



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2021 E
PLANOS DE AÇÃO 2022
CAMPUS ALEGRETE**

Alegrete/RS, 2022

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Av. Tiarajú, 810 - Bairro Ibirapuitã - Alegrete, RS

CEP: 97546-550

Tel.: (55) 3421-8400

Endereços Eletrônicos Principais (site e e-mail)

<https://unipampa.edu.br/alegrete/>

alegrete@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor:

Ederli Marangon

Coordenador Acadêmico:

João Pablo Silva da Silva

Coordenador Administrativo:

Frank Sammer Beulck Pahim

Curso	Coordenador	Coordenador Substituto
Ciência da Computação	Letícia Gindri	Marcelo Caggiani Luizelli
Engenharia Agrícola	Eracilda Fontanela	José Gabriel Vieira Neto
Engenharia Civil	Jaelson Budny	Diego Arthur Hartmann
Engenharia de Software	Maicon Bernardino da Silveira	Fábio Paulo Basso (01/02/2021 a 29/09/2021) Gilleanes Thorwald Araújo Guedes (30/09/2021 a 31/12/2021)
Engenharia de Telecomunicações	Cristian Müller	Lucas Santos Pereira
Engenharia Elétrica	Natalia Braun Chagas	Jumar Luís Russi
Engenharia Mecânica	Mauricio Paz França	Thiago da Silveira
Mestrado em Engenharia	Felipe Denardin Costa (01/01/2021 a 02/09/2021) Jacson Weber de Menezes (03/09/2021 a 31/12/2021)	Jacson Weber de Menezes (01/01/2021 a 02/09/2021) Luís Eduardo Kosteski (03/09/2021 a 31/12/2021)
Mestrado em Engenharia de Software	Elder de Macedo Rodrigues	Rodrigo Brandão Mansilha
Mestrado em Engenharia Elétrica	Alessandro Gonçalves Girardi	Eduardo Machado dos Santos

Coordenador da Comissão Local de Ensino: João Pablo Silva da Silva

Coordenador da Comissão Local de Pesquisa: Fernanda Bianchi Pereira da Costa

Coordenador da Comissão Local de Extensão: Aline Vieira de Mello

Chefe da Biblioteca: Marlucy Farias Medeiros

Chefe da Secretaria Acadêmica: Maria Cristina Carpes Marchesan

Chefe dos Laboratórios: Juliano Pereira Duarte

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12).....	43
Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12).....	43
Quadro 03 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)	44
Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12).	45
Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12).....	46
Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12).....	46
Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)	47
Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12).....	48
Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)	54
Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)	55
Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12).....	59
Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)	60
Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)	60
Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12).....	61
Quadro 15 – Cursos <i>Lato Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12).....	63
Quadro 16 – Cursos <i>Stricto Sensu</i> e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12).....	64
Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12).....	64
Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12)	64
Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12).....	65
Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12).....	66
Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12).....	66
Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12).....	67
Quadro 23 – Ações de Extensão (situação em 31/12).....	68
Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12)	69
Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12).....	69
Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12).....	70
Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12).....	70
Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12).....	71
Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12).....	71
Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12).....	72

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12).....	75
Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)	77
Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12).....	80
Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12).....	80
Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)	81
Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)	83
Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)	84

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	8
2. HISTÓRICO DO CAMPUS	8
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	13
3.1 Plano Estratégico do Campus	14
3.2 Análise Ambiental	16
3.3 Planos de Ação do Campus	18
4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	35
4.1 Comunicação Social	38
5. ESTRUTURA	42
5.1 Gestão de Pessoal	42
5.2 Infraestrutura	46
5.3 Bibliotecas	48
5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	50
6. ATIVIDADES ACADÊMICAS	54
6.1 Graduação	54
6.2 Pós-Graduação	63
6.3 Pesquisa	66
6.4 Extensão	68
7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	70
7.1 Assistência Estudantil	72
8. CONVÊNIOS	75
9. GESTÃO DE FROTA	79
10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	81
11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2022	84

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão demonstra as atividades do Campus Alegrete no período de 2021 envolvendo o ensino, a pesquisa, a extensão, a inovação e a gestão, com quadros demonstrativos da evolução ou manutenção dos dados de anos anteriores. A construção deste relatório teve a participação da Direção do Campus Alegrete, de setores da Coordenação Administrativa, da Secretaria Acadêmica, da Biblioteca, dos coordenadores das Comissões Locais de Pesquisa e Extensão, do Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE), e dos demais servidores do campus que, de alguma maneira, fazem parte da construção diária da unidade acadêmica na busca do alcance das metas e objetivos propostos no planejamento estratégico, bem como nos planos de ação.

Para o preenchimento deste relatório utilizou-se como metodologia a extração de dados de diferentes repositórios existentes na Unipampa. Em um segundo momento, foi feita uma análise das informações apresentadas de maneira crítica e de acordo com a realidade.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus Alegrete, em seus 15 anos de existência, tem escrito uma história de sucesso no ensino superior público brasileiro. Sendo um dos dez campi da Universidade Federal do Pampa, tem cumprido a missão institucional de promover, através do ensino, da pesquisa e da extensão, a educação superior de qualidade, formando egressos comprometidos com o desenvolvimento da região e do país.

Nessa trajetória foram incorporados novas atividades, servidores e serviços, estando atualmente com sete cursos de graduação, três mestrados e várias atividades técnicas sob sua responsabilidade.

Os desafios de implantação ainda não foram todos superados, muitas atividades ainda dependem de infraestrutura, equipamentos e espaços adequados, porém seu grande desenvolvimento em curto espaço de tempo foi conquistado devido a dedicação de seus servidores e a cultura de trabalho e inovação do campus, que contagia seus alunos, colaboradores terceirizados e comunidade.

O campus conta, hoje, com mais de 12 mil metros de área construída, diversos laboratórios e grupos de pesquisa, além de serviços como restaurante universitário e uma casa de estudante, cuja obra ainda precisa ser finalizada.

O Campus Alegrete foi o embrião de atividades técnicas de grande importância para a universidade, como a criação do hoje Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação – DTIC, do Parque Científico e Tecnológico do Pampa – PampaTec e da atual Coordenação de Infraestrutura da Unipampa. Estruturas como as da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação e da Coordenadoria de Educação à Distância, também tiveram seus embriões organizacionais com servidores do Campus Alegrete.

O Campus Alegrete, por meio de suas diversas atividades, inseriu-se na comunidade local e regional por intermédio de representações em diversos conselhos, pela atuação em comissões e através de acordos de cooperação e convênios que aproximam a universidade da sociedade, conectando saberes e ações em prol da realização da missão institucional.

Em 2019 o prédio dos laboratórios A3 foi concluído e entregue. Com isso, a partir do final do segundo semestre, houve a migração de laboratórios e grupos de pesquisas envolvendo os cursos de graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações e pós-graduação em Engenharia Elétrica, também dos laboratórios de Física, Química, Solos e Pavimentação, Hidráulica, Metalografia, Materiais e Estruturas de Construção Civil, além do gabinete de alguns docentes. Desta forma, foi possível obter mais espaço físico para salas de aula e grupos de pesquisa no prédio A1. Três novas salas de aula foram criadas no prédio A1, graças também à incorporação de 300 novas classes e cadeiras. Além disso, 4 laboratórios do prédio A3 contam com espaço para ensino. A distribuição das salas do térreo A1 foi refeita, destinando espaços aos grupos de pesquisa relacionados aos programas de pós-graduação em Engenharia e Engenharia de Software. Este último, começando com a primeira turma de ingressantes no ano de 2019. Ao final do ano, o campus recebeu a boa notícia de que a nova proposta de mestrado em Engenharia Elétrica, submetida no início do ano, fora aprovada. Com isso, no momento, o campus conta com 3 cursos de pós-graduação. Por outro lado, a especialização em Engenharia Econômica encerrou a sua terceira edição na metade deste ano, com a defesa de monografia do último participante. Em 2019 o campus sedia pela 2ª vez a Escola Regional de Redes de Computadores - ERRC.

O ano de 2019 também foi marcado pelas obras do PPCI do prédio A1. Houve muita movimentação de salas para que as obras pudessem ser realizadas durante as atividades letivas. A obra não foi entregue, mas estava encaminhada.

Em 2020 as atividades presenciais foram suspensas por determinação da Reitoria devido ao surgimento da pandemia por covid-19. Durante o ano as aulas da graduação do 1º semestre de 2020 iniciaram em setembro e foram ministradas de forma remota para os cursos de graduação. Para a pós-graduação, o primeiro semestre iniciou em julho e o segundo em setembro. Os semestres da pós-graduação também foram ministrados na modalidade remota. Em agosto ocorreu o Anima Campus na modalidade on-line, onde foram incentivadas várias ações solidárias por parte da comunidade acadêmica e participantes, como a doação de alimentos, agasalhos, doação de sangue, adoção responsável de animais abandonados, etc. No PPENG foi realizado o ciclo de palestras com a temática: Brasileiros no Exterior, coordenado pelo prof. César Flaubiano da Cruz Cristaldo. Ainda, foi realizado na modalidade on-line, o III Seminário de Engenharia do Pampa, que contou com palestras de professores brasileiros e de vários outros países.

No PPGES, os professores ajudaram na coordenação (Rodrigo Mansilha) e na organização (Diego Kreutz) da 18ª Escola Regional de Redes de Computadores, que é um fórum para discussão e apresentação de trabalhos científicos e técnicos nas áreas de segurança da informação e de sistemas computacionais, e que ocorreu de forma on-line. O ERRC 2020 foi organizado pelo Laboratório de Processamento Paralelo e Distribuído (LabP2D) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e pelo Programa de Pós-graduação em Engenharia de Software (PPGES) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), com a colaboração de diversas outras instituições de ensino, pesquisa e extensão. A ERRC é realizada anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e acompanha a filosofia de outras escolas realizadas, como a Escola Regional de Alto Desempenho (ERAD) e a Escola Regional de Banco de Dados (ERBD).

Nesse mesmo ano (2020), do ponto de vista financeiro, foi possível realizar a manutenção e a aquisição de equipamentos.

Também no ano de 2020 houve a continuidade das obras do PPCI do prédio A1 com previsão de entrega em fevereiro de 2021.

Em julho de 2020 foi instituída a equipe de servidores para compor o Centro de Operações de Emergência em Saúde para a Educação local do campus (COE-E)

que está à frente do gerenciamento das ações para uma possível volta das atividades presenciais no campus.

Durante este período de pandemia por covid-19 múltiplas ações foram desenvolvidas com esta temática, tais como projetos de pesquisa para o desenvolvimento de softwares que facilitam a realização de atividades em época de distanciamento social, produção de álcool líquido 70% em grande quantidade (aproximadamente 24 mil litros) coordenado pela professora Chiara Valsecchi, e que foram destinados para doação à diversas instituições públicas e entidades assistenciais de Alegrete e de outros municípios, e ciclos de palestras de promoção da saúde em tempos de pandemia sob organização da professora Letícia Gindri.

No ano de 2021 muitas conquistas foram conseguidas pelo Campus Alegrete, apesar de todas as dificuldades impostas pela pandemia e pelos cortes orçamentários. O ano foi marcado pela demora da liberação do Projeto de Lei Orçamentária Anual, mais que o normalmente observado, no entanto, foi possível implementar todo o recurso disponível ao campus, tendo parte do orçamento de custeio revertido para capital, o que possibilitou adquirir equipamentos importantes de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de laboratórios para o campus.

As restrições orçamentárias, embora limitem a expansão pretendida do campus e retardem algumas ações que precisam de recursos, como obras e investimentos, não impediram o campus de evoluir nas suas atividades acadêmicas.

Em relação ao ensino de graduação e de pós-graduação, devido à continuidade da pandemia no ano de 2021, as aulas foram ministradas de forma remota, buscando sempre a qualidade de ensino, a interação aluno-professor e a prática possível na situação atual de trabalho remoto. Muitas atividades presenciais foram retomadas em 2021, principalmente àquelas voltadas à pesquisa e às práticas necessárias aos alunos em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As atividades administrativas foram realizadas de forma remota pela maioria dos servidores de janeiro a 07 de novembro de 2021. A partir de 08 de novembro voltaram às atividades presenciais atendendo a PORTARIA Nº 1467, DE 13 DE OUTUBRO DE 2021.

No que tange os cursos do campus, o curso de Engenharia Agrícola, que era ofertado de forma interinstitucional desde 2010, entre a Unipampa Campus Alegrete e o Instituto Federal Farroupilha IFFar Campus Alegrete, por orientação do MEC passou a ser ofertado apenas pela Unipampa. O Termo de Compromisso de

Ajustamento de Conduta, entre Unipampa e o MEC, foi assinado em abril de 2021, passando o Campus Alegrete da Unipampa a ofertar 25 vagas no curso de Engenharia Agrícola. O número de vagas deverá ser ajustado para 50 após a visita *in loco* para o reconhecimento do curso.

Com relação às obras de infraestrutura, foi entregue em março de 2021 a obra do PPCI do prédio A1, sendo que esse agora também possui o alvará dos bombeiros. Também no ano de 2021 foi inaugurada a usina fotovoltaica contendo 240 módulos de 380W e um inversor de 75KW. A usina irá gerar mensalmente aproximadamente 10500 KWh. O impacto da energia gerada se dará no consumo fora da ponta, não sendo suficiente para suprir todo o consumo do Campus Alegrete, mas causando um impacto de aproximadamente 13% na fatura de energia. Ainda em novembro de 2021, iniciou a adequação elétrica do prédio A3. Essa adequação se faz necessária para a instalação de aparelhos de ar-condicionado. A previsão do término da obra é janeiro de 2022. Também foram realizadas obras de impermeabilização nos prédios C2 e C3. Ademais, foi aprovada a pintura externas de quase todos os prédios do Campus Alegrete, com exceção do A3 que foi entregue em 2019, com previsão de início da obra para janeiro de 2022.

No ano de 2021 foi realizado o Fórum Universidade Sociedade. No evento contamos com a participação de diferentes entidades, entre elas: Centro Empresarial de Alegrete, Instituto Federal Farroupilha - Campus Alegrete, Lions Clube Alegrete Ibirapuitã e União das Associações de Moradores de Alegrete - UAMA. Na programação do evento foi realizada a apresentação da infraestrutura, ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e PampaTec e, por fim, a votação de escolha do representante externo no Conselho do Campus Alegrete. Concluída a votação o representante escolhido foi o da Associação de Moradores de Alegrete - UAMA, senhor Adão Roberto Rodrigues de Rodrigues.

Com o intuito de comemorar os 15 anos do Campus Alegrete da Unipampa, foi realizado um ato comemorativo no dia 20/10/2021. Estiveram presentes os representantes dos dez cursos ofertados pelo campus, representantes dos docentes, discentes, TAEs, terceirizados e da comunidade externa. Para registrar o momento foram plantadas 15 árvores e enterrada uma cápsula do tempo, com objetos, fotos, mensagens, entre outros, para ser aberta daqui a 15 anos. Esse espaço foi batizado de Monumento dos Coqueiros.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Os objetivos estratégicos e planos de ação do campus concentraram-se, em 2021, na realização dos objetivos do PDI da universidade e Plano de Gestão da Direção do Campus, culminando em um novo processo de planejamento estratégico do campus, transparente, participativo e com foco em resultados.

A partir de fevereiro de 2021, quando tomou posse a nova gestão do campus, foram intensificadas as ações para o retorno gradual e seguro às atividades presenciais, principalmente as atividades práticas com necessidades de equipamentos e laboratórios, obedecendo às regras sanitárias determinadas pelas organizações de saúde federais, estaduais e municipais.

Os objetivos elencados pela nova gestão, para as diversas áreas do campus, devidamente referenciados ao PDI 2019-2023, foram buscados desde os primeiros dias de trabalho, sendo partilhados com os demais envolvidos para que sua execução ocorresse de fato.

Ações como possibilitar a plena utilização da estrutura e equipamentos, ações para resolução de problemas de infraestrutura elétrica e de TIC, bem como organização e limpeza de áreas internas e externas do campus tiveram, em um primeiro momento, atenção especial da gestão. O objetivo era possibilitar que a comunidade acadêmica do campus pudesse ter plenas condições de trabalho presencial.

Objetivos estratégicos, como o de melhorar a divulgação dos cursos, operacionalizar práticas para evitar a retenção e evasão, formalizar novas parcerias, fomentar a realização de projetos com recursos externos, garantir a infraestrutura de funcionamento do campus, dentre outros, tiveram também atenção especial e ações para sua concretização.

Com a evolução dos trabalhos, focou no planejamento estratégico com o intuito de ser mais transparente e participativo, sendo compartilhado com a comunidade acadêmica seus objetivos estratégicos e a intenção de discutir mais profundamente a situação atual do campus, possibilitando projetar o futuro com base na realidade atual, interna e externa.

Conforme acordado com os servidores do campus, em reuniões de planejamento realizadas pelo google meet, os objetivos estratégicos fixados no

plano de gestão da Direção do Campus, referentes aos objetivos constantes do PDI da universidade, foram analisados, recebendo contribuições e sugestões para que os resultados pudessem alavancar o campus, em suas diversas áreas de atuação.

Os objetivos foram apresentados por níveis ou áreas estratégicas, sendo que os mesmos poderiam ser alterados, modificados ou excluídos, conforme o entendimento do grupo de servidores participantes. Baseado em uma análise ambiental realizada de forma participativa com os servidores, bem como na análise e definição da missão e visão pretendidas para o campus, o processo de planejamento se consolidou como um processo de todos, para o alcance de melhores resultados.

Os processos de autoavaliação, que contém a avaliação dos alunos sobre a qualidade dos serviços prestados pela universidade, também contribuíram no processo, uma vez que os coordenadores de cursos e Direção do Campus tiveram acesso aos relatórios institucionais para que pudessem propor soluções àqueles critérios com menor avaliação. A visão do aluno, portanto, está contemplada no processo como um usuário final dos serviços.

Foi proposto aos servidores do campus, que serão os responsáveis em última instância pelas ações do planejamento, a metodologia OKR (Objectives and Key Results ou Objetivos e Resultados Chave, em português) para definição e alcance de objetivos estratégicos, bem como a utilização de KPIs (Key Performance Indicator ou Indicadores Chaves de Desempenho, em português) para melhor aferir os resultados.

3.1 Plano Estratégico do Campus

O processo de planejamento pode ser resumido em várias ações coordenadas para fixar objetivos e alcançar resultados. Está ligado ao poder transformador da ação humana, que começa a partir da visão do futuro que se pretende, empreendendo esforços para sua concretização.

O Campus Alegrete sempre contribuiu ativamente nos processos de planejamento da Unipampa, foi assim no Projeto Institucional (PI) de 2009/2013 e nos Projetos de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 e 2019-2023. Em

todos, a missão e visão se traduzem em frases que remetem a atual missão e visão da universidade do PDI 2019-2023:

MISSÃO – A Unipampa, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

VISÃO - A Unipampa busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos para atuar em prol da região, do país e do mundo.

Em 2021 não partimos do zero, considerando as experiências anteriores, retomamos a análise da missão e visão da universidade, utilizando por base o PDI atual e o último processo formal de planejamento do campus, que ousou fixar uma visão que permanece atual no contexto de demandas crescentes por tecnologias, inovações e empreendedorismo.

Visão do campus - Constituir-se como campus universitário moderno de reconhecida excelência no ensino, pesquisa e extensão, fomentador do empreendedorismo e da inovação como meio de desenvolvimento sustentável da região e do país.

Considerada, pelo grupo que participou das reuniões de planejamento, que foram gravadas pela Direção do Campus e registradas em processo SEI específico, como uma visão ainda a ser alcançada, ela foi a base para fixação de objetivos estratégicos e resultados chaves.

Trabalhando processo de fixação de Objetivos e Resultados Chave conhecido como OKR (Objectives and Key Results), metodologia surgida ainda nos anos 90 e utilizada por grandes corporações, foi proposto objetivos do plano de gestão e PDI da universidade para o grupo de participantes. A utilização da metodologia do OKR, como partilhado nas reuniões, não prescinde de outras metodologias, também adequadas ao contexto da universidade, como a Análise de Riscos, se essa for necessária e eficaz, ficando a cada grupo responsável pelos resultados chave a melhor aplicação.

Portanto, o princípio norteador do processo de planejamento de 2021 foi que já temos objetivos fixados no PDI 2019-2023 e no plano de gestão da Direção do

Campus atual, que foi eleita sob análise de propostas e objetivos para o quadriênio 2021/2024.

3.2 Análise Ambiental

A análise ambiental é um importante momento de reflexão sobre as forças e fraquezas do ambiente interno e sobre as ameaças e oportunidades do ambiente externo. É o momento onde paramos para refletir sobre o que estamos fazendo, como estamos fazendo e o que temos para melhorar, aproveitando as oportunidades e buscando minimizar as ameaças dos fatores que não estão sob nosso controle.

Muito já tem sido feito em termos de melhorias de processos e fixação de objetivos, mas sempre temos pontos fracos que precisam de atenção, bem como temos forças que precisamos conhecer para melhor aproveitar nosso potencial como instituição. Esse modelo de análise baseado em fatores internos e externos é conhecido como matriz SWOT ou matriz FOFA, por trabalhar forças, oportunidades, fraquezas e ameaças.

A análise ambiental levou em consideração a visão da universidade e do campus, baseada no conhecimento tácito e explícito dos servidores, externado em reuniões com a finalidade específica de se avaliar como instituição e de pensar cenários e contextos externos que possam afetar as nossas funções ou objetivos.

Os pontos fortes, fracos, as oportunidade e ameaças estão relacionados a seguir, sendo o extrato da reflexão coletiva dos servidores do campus (setembro/2021).

Forças

1	Campus com cursos voltados à área de tecnologia
2	Cultura organizacional voltada à antecipação e resolução de problemas
3	Potencial de sinergia entre os cursos ou complementação entre os cursos
4	Qualificação dos docentes e técnicos
5	Localização urbana do campus na cidade de Alegrete
6	Apoio institucional através de recursos por editais aos grupos de pesquisa
7	Perfil de jovens pesquisadores (corpo docente)
8	Proximidade com o PampaTec, com a DTIC e com a divisão de obras da universidade
9	Espaço em área para crescimento (46ha)

10	Área experimental do curso de Engenharia Agrícola na área do campus
----	---

Fraquezas

1	Falta de atualização dos softwares e de hardwares dos laboratórios
2	Laboratórios e grupos de pesquisa com falta de equipamentos ou equipamentos defasados
3	Problemas de infraestrutura tecnológica (equipamentos de rede e wireless)
4	Falta de espaços físicos apropriados para laboratórios especializados do campus
5	Falta de estratégias para captação de alunos
6	Falta de moradia estudantil (obra da casa estudante paralisada)
7	Falta de uma fundação de apoio
8	Falta de alinhamento dos docentes e técnicos com o planejamento do campus
9	Acompanhamento dos processos de planejamento estratégico
10	Dificuldades em realizar parcerias com setor privado por excesso burocracia
11	Comunicação externa - falta de um setor de comunicação no campus

Oportunidades

1	Demanda crescente de tecnologia no agronegócio (agricultura e pecuária de precisão, agricultura 4.0)
2	Potencial eólico e fotovoltaico na região (energias renováveis)
3	Curricularização da extensão e Unipampa Cidadã
4	Ensino híbrido pós-pandemia
5	Tecnologias disponíveis para acesso remoto à comunidades distantes para divulgação dos cursos e campus
6	Recursos disponíveis para pesquisa e inovação com a iniciativa privada
7	Demanda mundial por tecnologias e inovações
8	Fomento ao empreendedorismo

Ameaças

1	Baixa procura de alunos pelos cursos do campus
2	Concorrência com cursos na modalidade à distância, nas áreas de engenharia e computação
3	Orçamento não prioriza a educação superior (universitária)
4	Instabilidade política em relação à educação superior
5	Políticas governamentais que reduzem o orçamento da educação
6	Crise econômica
7	Pandemia

3.3 Planos de Ação do Campus

Conforme já detalhado, o processo de planejamento fixou objetivos estratégicos e resultados chaves que norteiam e nortearão o campus nos próximos anos, sendo que algumas ações já estão em curso e outras ainda precisam ser melhor definidas em termos de resultados, prazos e responsáveis.

O processo de planejamento teve suas últimas reuniões em dezembro de 2021, com prazo para as ações de 12 meses em sua maioria.

AÇÕES PARA A GRADUAÇÃO

➤ **Melhorar o processo de divulgação dos cursos de graduação para captação de novos estudantes.**

Objetivo PDI: Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. Levantamento dos contatos de escolas do estado para divulgação dos cursos e criação de materiais para divulgação; Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus.

Esse objetivo está em curso, desde a posse da nova gestão, em fevereiro de 2021. Elencado como uma das prioridades pela gestão, a melhoria da divulgação dos cursos e do campus tiveram ações durante todo o ano de 2021. Uma das ações foi o levantamento dos e-mails de contato de todas as escolas de ensino médio do estado com os quais já foram realizadas divulgações e estão operacionais para envio de materiais sobre os cursos, ingresso, etc.

2. Criação de um grupo responsável pela de divulgação dos cursos e ingresso; Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e coordenadores de curso.

Essa ação foi uma proposta no processo de planejamento com a OKR. A criação dos grupos ainda está pendente de formação, porém os coordenadores de curso estão mobilizados para executar ações de divulgação de vagas e processos seletivos.

3. Fechamento das vagas nos editais regulares SISU/ENEM - ocupação das vagas; Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus, Comissões de Curso, Coordenadores de Curso.

Esse objetivo já está em curso, sendo realizadas ações de divulgação dos cursos em meios digitais, por painéis instalados nas avenidas adjacentes ao campus, adquiridos com recursos da matriz do campus e que possibilitam a visualização de boa parte da comunidade. Também foi realizada e fomentada pela Direção do Campus a atualização das informações dos cursos nas mídias sociais e na página do campus, criando canais diretos de comunicação com grandes veículos de comunicação locais.

➤ **Operacionalizar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação para definição de estratégias de gestão no âmbito do campus.**

Objetivo PDI: desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão.

Essa ação ficou restrita à Direção do Campus, que procurou fomentar a realização de autoavaliações nos cursos. A conscientização da importância de processos de autoavaliação e planejamento nos cursos de graduação foi colocada em análise nas reuniões de planejamento do campus.

➤ **Operacionalizar práticas que diminuam a retenção e evasão dos cursos de graduação.**

Objetivo PDI: acompanhar o discente da universidade.

1. Definições a cargo da Comissão Local de Análise da Evasão e Retenção - CLAER. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: CLAER.

A Comissão Local de Avaliação de Evasão e Retenção já foi formada e iniciou os trabalhos pelo levantamento da situação relacionada à evasão e retenção no campus. O objetivo estratégico de diminuir evasão e retenção é uma das prioridades da gestão, não apenas em nível de campus, mas também da própria universidade, uma vez que a situação de pandemia de covid-19 agravou muito a situação da evasão.

➤ **Fomentar a utilização efetiva de novos ambientes, tecnologias e metodologias para o processo de ensino e aprendizagem.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar o ensino de graduação.

O fomento à utilização de novas tecnologias foi algo intrínseco à nova realidade do ensino remoto durante a pandemia de covid19. A Direção do Campus entende

como necessário o fomento à utilização de novos ambientes e tecnologias, investindo, em parceria com os programas de pós-graduação, na compra de equipamentos específicos para ambientes de ensino remoto em 2021. Os equipamentos foram adquiridos com parte dos recursos da matriz de custeio do campus, revertidos para investimento.

➤ **Buscar mais parcerias com as instituições públicas e a iniciativa privada para oportunizar estágios obrigatórios e não obrigatórios para os estudantes.**

Essa ação prevista para 2021 se resumiu no incentivo às coordenações de curso em fixar novas parcerias, que possibilitaram campo de estágio aos alunos do campus. Nas reuniões com as instituições públicas e representantes de empresas privadas, sempre que possível, foi colocado a importância de criar campos de estágios obrigatórios e não obrigatórios, reforçando os ganhos em termos de qualificação do corpo docente e contribuição destes em várias áreas da sociedade.

AÇÕES PARA A PÓS-GRADUAÇÃO

➤ **Melhorar o processo de divulgação interna e externa dos cursos de pós-graduação para captação de novos estudantes.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. Levantamento das instituições com potencial de alunos para a pós-graduação no Brasil e em países vizinhos. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Secretarias das pós-graduações e coordenações dos programas.

Essa ação foi colocada como um resultado chave nas reuniões de planejamento do campus e tem como objetivo principal a captação de novos alunos para os programas. Está em curso no prazo de realização, sendo prevista sua realização em 12 meses.

2. Mídias sociais atualizadas com informações para os interessados. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e coordenação dos programas.

Iniciado o processo de atualização das mídias com colaboração de alunos bolsistas de jornalismo da Unipampa, criando slogans e frases inspiradoras para divulgação dos cursos e atração de alunos. A ação está em curso e terá avaliações trimestrais.

3. Realização do 2º fórum da pós-graduação. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenadores dos programas.

Essa ação foi colocada como um resultado chave na divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de pós-graduação, definido nas reuniões de planejamento do campus, estando no prazo para realização, previsto para 2022.

4. Bolsas disponíveis para a pós-graduação (institucional). Prazo 12: meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e coordenadores de curso.

Essa ação foi colocada como um resultado chave para captação de novos alunos, definido nas reuniões de planejamento do campus, estando no prazo para realização, previsto para 2022.

5. Oferta de componentes de forma remota (rever as normas e infraestrutura); Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenadores dos programas devem encaminhar proposta para o conselho dos programas.

A ação foi proposta para ampliar a oferta de componentes em EAD nas pós-graduações, tornando os cursos mais atrativos aos alunos. Definido nas reuniões de planejamento do campus como um resultado chave para melhoria dos cursos de pós-graduação, a ação está a cargo das coordenações dos programas que devem enviar as propostas de componentes remotos aos seus respectivos conselhos em 2022.

6. Adesão ao programa PROMOVER ANDIFES. Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenação Acadêmica e coordenadores dos programas.

Essa ação foi proposta nas reuniões de planejamento um resultado chave a ser alcançado para captação de novos alunos via mobilidade acadêmica entre Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), estando no prazo para realização, previsto para 2022.

➤ **Buscar e estabelecer parcerias com as instituições públicas e a iniciativa privada, para fomentar a pesquisa e o aporte de auxílios para estudantes da pós-graduação.**

Objetivo PDI: não tem objetivo específico no PDI sobre busca de parcerias, sendo que o PDI faz referência à necessidade dos campus de buscar tais parcerias com instituições e empresas.

1. Constituir-se como unidade de organizações sociais com recursos para pesquisa e inovação (EMBRAPII). Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Comissão de Inovação do Campus.

Ação proposta nas reuniões de planejamento com objetivo a ser alcançado de ampliar as possibilidades de financiamento externo à projetos de pesquisa do campus. Em 2021 foi buscado informações e repassadas ao campus sobre o funcionamento e fomento das organizações sociais, sendo planejado constituir-se como uma de suas unidades no Rio Grande do Sul.

2. Estabelecer Acordos de Cooperação com as universidades UDELAR (Universidade da República), UTEC (Universidade Tecnológica do Uruguai) e UTU (Universidade do Trabalho) do Uruguai. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus.

As tratativas de realização de um acordo de cooperação internacional foram iniciadas ainda em 2019, pela Direção do Campus. Em 2021 novas reuniões e contatos foram realizados com representantes da UDELAR e Reitoria. A intenção é intensificar as ações para fechar acordos de cooperação internacionais em 2022.

3. Uma parceria consolidada para desenvolvimento de projetos inovadores com financiamento público ou privado de cada curso ou parceria para os três programas. Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenações dos cursos.

Ação proposta nas reuniões de planejamento com objetivo a ser alcançado de ampliar parcerias e financiamentos externos aos projetos desenvolvidos nos cursos de pós-graduação. Em 2021 foi fomentada a participação do campus em editais internos e externos, com objetivo de financiar a compra de materiais e equipamentos necessários às pesquisas. Para 2022 a intenção é potencializar os projetos com captação de recursos via editais e através de fundação de apoio.

➤ **Operacionalizar o processo de autoavaliação dos cursos de pós-graduação para alavancar e dar projeção regional, nacional e internacional.**

Objetivo PDI: Aprimorar o ensino de pós-graduação na universidade.

1. Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software realizado. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenações dos cursos.

O objetivo de realizar a autoavaliação está em curso em todos os programas, sendo a que os Programas de Pós-Graduação de Engenharia (PPEng) e Pós-

Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) já realizaram suas autoavaliações e planejamentos, e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software (PPGES) está em processo de realização.

2. Planejamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software. Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenações dos cursos.

O PPGES está em processo de realização da autoavaliação nos moldes fixados pela CAPES e de planejamento, a exemplo dos demais programas do campus. O prazo para sua realização é 2022.

➤ **Apoiar as iniciativas empreendedoras de forma a realizar efetivamente transferência de conhecimento e tecnologia.**

Objetivo PDI: desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar o espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica.

1. Ter um servidor com dedicação exclusiva para ser interface da divisão de convênios da Proplan e com o Núcleo de Inovação Tecnológica da Unipampa (NIT) da Proppi, com capacitação para ajudar a realizar convênios e contratos com as instituições públicas e empresas, e para disseminar o conhecimento sobre os processos no campus. Prazo de 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e PampaTec como apoiador.

Essa ação foi proposta como um resultado chave no objetivo de apoiar as a transferência de conhecimento de forma efetiva. Hoje o campus conta com poucos técnicos administrativos atuando em setores ligados à Proad e Proplan, o que ocasiona sobrecargas. Ter um técnico específico para suporte aos projetos do campus é uma demanda importante, principalmente quando se fomenta o incremento nos projetos de ensino, pesquisa e extensão com potencial para inovação e captação de financiamento externo.

2. Otimização e execução dos processos de convênios com instituições públicas e privadas, com modelos de editais de seleção pública aprovados nas instâncias deliberativas e executivas da universidade. Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e PampaTec como apoiador.

A possibilidade de realizar acordos de cooperação e convênios com empresas privadas é possível através de seleções públicas, nas quais os editais de seleção tem grande importância no processo. Essa ação foi buscada em 2021 e será intensificada em 2022.

6. Criação do Portal do Empreendedor - com orientações sobre criação de empresas de inovação e suas interações com a universidade e o PampaTec. Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Comissão de Inovação do Campus e PampaTec como apoiador.

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021 com objetivo de fomentar o empreendedorismo, está prevista para 2022, sob responsabilidade da Comissão de Inovação do Campus e do PampaTec como apoiador.

7. Novos empreendimentos oriundos dos alunos dos cursos (criação de startups). Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Comissão de Inovação do Campus e PampaTec como apoiador.

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021 com objetivo de fomentar o empreendedorismo, está prevista para 2022, sob responsabilidade da Comissão de Inovação do Campus e do PampaTec como apoiador.

➤ **Busca de apoio institucional para implantação de pelo menos um novo curso de apelo regional.**

Objetivo PDI: aprimorar o ensino de pós-graduação na universidade.

1. Proposta de um curso em nível lato sensu - especialização (Eng. Segurança do Trabalho, Eficiência Energética ou outro). Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Comissão Local de Ensino (articulação).

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021 como um resultado chave ao objetivo de ofertar um novo curso lato sensu de pós-graduação de grande apelo regional. Está prevista para 2022, sob responsabilidade da Comissão Local de Ensino a articulação com as demais coordenações.

2. Proposta de um novo curso de mestrado. Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Comissão Local de Ensino (articulação).

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021 como um resultado chave ao objetivo de ofertar um novo curso stricto sensu de pós-graduação. Está prevista para 2022, sob responsabilidade da Comissão Local de Ensino a articulação com as demais coordenações. As articulações entre os interessados já resultaram em ações concretas para implantações de novos cursos em parceria com outras unidades da universidade, como é o da pós proposta em recursos hídricos em parceria com outros *campi*.

3. Proposta de um curso de doutorado para o campus. Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: coordenações dos programas de mestrado (articulação).

A proposta de um novo curso, além de estar no Plano de Gestão da Direção do Campus e ser fomentada institucionalmente, foi afirmada como necessária nas reuniões de planejamento de 2021, como um resultado chave ao objetivo de ofertar um novo curso *stricto sensu* de pós-graduação em nível de doutorado. Está prevista para 2022, sob responsabilidade das coordenações dos programas de mestrado (articulação).

AÇÕES PARA A EXTENSÃO

➤ **Fomentar os projetos de extensão do campus através de mecanismos de interação e diálogo com a sociedade.**

Objetivo PDI: refinar a participação da universidade em atividades/ações de extensão universitária.

1. Evento ou oficina com a temática da extensão para colher informações que subsidiem novos projetos e valorizem a extensão (externo). Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e Comissão Local de Extensão.

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021 como um resultado chave ao objetivo de fomentar ações de extensão e diálogo com a sociedade. Está prevista para 2022, sob responsabilidade da Comissão Local de Extensão.

Em 2021 as ações de extensão com maior diálogo com a sociedade foram prejudicadas em função da pandemia, mas os projetos de extensão tiveram continuidade com os devidos cuidados sanitários quando envolviam ações presenciais.

2. Fórum de ensino, pesquisa e extensão com a temática da transferência do conhecimento e prestação de serviços (interno). Prazo 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenação Acadêmica, Comissão Local de Ensino, Comissão Local de Pesquisa e Comissão Local de Extensão.

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021 como um resultado chave ao objetivo de fomentar ações de extensão em diálogo com a sociedade sob responsabilidade da Coordenação Acadêmica e das comissões locais. Para

articulação e realização em 2022 o fórum pretendido terá uma abordagem diferenciada em relação aos demais realizados, pois terá como objetivo estratégico a aproximação da universidade com a sociedade, com base nas transferências de conhecimentos.

➤ **Integrar a comunidade interna e externa.**

Objetivo PDI: fomento às ações de extensão universitária.

1. Projeto do Anima Campus 2022. Prazo: 6 meses; Avaliação: bimestral; Competência: Comissão Local de Extensão.

O evento Anima Campus se consolidou como um evento importante para aproximar a universidade da sociedade local. Prejudicado pela pandemia em 2021, não teve a edição realizada neste ano, sendo esperado sua realização presencial em 2022 com eventos que possibilitem a interação entre público interno e externo da universidade. Também espera-se que sua realização possa trazer melhorias à sociedade em suas diversas áreas, como ações relacionadas à saúde, ao bem-estar humano e animal, etc.

2. Mostra de cursos. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenadores dos cursos; PET CTC Engenharias.

A promoção dos cursos e sua divulgação esteve presente em várias ações do campus em 2021, sendo realizadas ações direcionadas ao público externo. A mostra de cursos foi projetada para 2022 como uma ação estratégica do campus envolvendo a extensão.

3. Universidade integrada aos eventos do município. Prazo: 6 meses; Avaliação: bimestral; Competência: Comissão Local de Extensão.

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento da área de extensão de 2021, como um resultado chave ao objetivo de fomentar ações de extensão em diálogo com a sociedade. Sob responsabilidade da Comissão Local de Extensão o objetivo da ação é criar mecanismos que possibilitem à universidade participar de grandes eventos do município como o chamado “Brick da Praça”.

4. Projeto de extensão de divulgação dos cursos nas escolas de Educação Básica. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Programa de Educação Tutorial (PET).

O objetivo de divulgação das universidades nas escolas de educação básica foi fomentado durante todo o ano de 2021, através da participação de alunos e

servidores, de forma remota e presencial, quando possível, em eventos promovidos pelas escolas. Pretende-se intensificar as ações para 2022, com a participação de diversos segmentos da universidade, tanto indo às escolas quanto convidando-as para se fazerem presentes nos eventos da universidade.

➤ **Efetivar a curricularização da extensão nos PPCs.**

Objetivo PDI: Estímulo à inserção da extensão nos currículos dos cursos.

1. Cada curso com vinculação a pelo menos um programa de extensão que atenda ao perfil do egresso. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Comissão Local de Ensino e Núcleo Docente Estruturante.

Proposta originada nas reuniões de planejamento de 2021, levando em conta a nova resolução da extensão, que prevê uma maior inserção dos alunos em práticas sociais. A ação pretende que cada curso tenha um vínculo com algum programa de extensão, garantindo dessa forma a interação efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.

2. Levantamento de ações de cidadania necessárias no município e organizações sociais. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus, Comissão Local de Extensão (levantamento das organizações) e Núcleo Docente Estruturante (ações).

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021, levando em conta nova resolução da extensão, que prevê uma maior inserção dos alunos em práticas sociais, a ação pretende realizar um levantamento que forneça informações para subsidiar a colocação em prática da extensão cidadã.

3. Normas para aproveitamento das horas na curricularização. Prazo: 12 meses

Avaliação: trimestral; Competência: Comissão Local de Extensão, Comissão Local de Ensino e Coordenações de Curso.

A ação foi proposta nas reuniões de planejamento de 2021, levando em conta nova resolução da extensão na universidade, na qual precisa de definições sobre o aproveitamento das horas dedicadas pelos discentes e servidores às atividades, no âmbito de cada curso.

➤ **Criar um programa de extensão para formação continuada da comunidade, por exemplo o curso de auxiliar de construção civil.**

Objetivo PDI: fomento às ações de extensão universitária.

1. Mapear as competências do campus; Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Coordenação Acadêmica e coordenações de curso.

Essa ação faz parte de um objetivo do Plano de Gestão da Direção do Campus para criação de cursos de qualificação profissional em parceria com instituições e escolas no município. Sendo uma ação pretendida a médio prazo, em função da pandemia e do caráter prático presencial que requer, ficou prevista para 2022.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA A GESTÃO

➤ **Implementar uma cultura de planejamento no campus como forma de alavancar as ações e o desenvolvimento acadêmico.**

Objetivo PDI: desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão - vinculação e acompanhamento do processo de gestão (PDI, plano de gestão e plano diretor de gestão das unidades universitárias).

1. Utilizar novas ferramentas para realizar o processo de planejamento, como reuniões via meet, técnica de Design Thinking e OKR. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e Coordenação Administrativa.

A ação foi realizada dentro das condições atuais impostas pela pandemia de covid-19, sendo via google meet, mas utilizando as técnicas de imersão, ideação e prototipagem para obter ideias e realizá-las de forma coordenada no processo de planejamento. Além do OKR utilizou também a metodologia 5W2H para ter uma definição de prazo, recursos e competências.

2. Processo de planejamento transparente e participativo. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus.

A ação foi posta em prática a partir do convite aos servidores do campus para participar ativamente do processo de planejamento e das ações para alcance de resultados. A cultura de planejar de forma participativa foi retomada fortemente pela gestão dentro da ideia de engajamento e motivação de todos para alavancar ações e resultados do campus, tendo várias reuniões realizadas via google meet e várias ações em curso.

3. Controle das ações de forma sistemática. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus.

O controle é parte essencial do processo de planejamento para verificar se os objetivos estratégicos, através de seus resultados chaves, irão ser alcançados. Para isso todos os resultados chaves tiveram uma periodicidade de avaliação fixada.

➤ **Preparação dos servidores para realizar os processos de compras relacionadas às atividades fins do campus.**

Objetivo PDI: promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores.

1. Criar mecanismos de interação com os servidores para difusão de informações sobre os processos de compras do campus. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e Coordenação Administrativa.

Alguns mecanismos de disseminação das informações já existem no campus e foram, em 2021, aprimorados, como o grupo de compras, que agora é composto por todos os coordenadores, técnicos e interessados em compras do campus, cadastrados pelos seus respectivos e-mails institucionais. O compartilhamento de informações pela página do campus, também tem sido fomentado com utilização de tutoriais e manuais.

2. Realização de capacitação interna sobre os processos. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e Coordenação Administrativa.

Para que a ação de fato se concretize é necessário haver condições de pessoal na Coordenação Administrativa, onde no setor de compras hoje tem apenas um servidor, e que encontra-se em afastamento de saúde. Pretende-se um novo webinar sobre compras para 2022, que inclua a nova lei de licitações. Hoje o problema da área no campus é a falta de pessoal no âmbito administrativo, que precisa ser resolvido para que tanto os processos tenham mais condições de execução, quanto o compartilhamento de informações e conhecimentos.

➤ **Realizar um acordo de cooperação ou projeto para realização de eventos voltados à saúde física ou mental.**

Objetivo PDI: aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor - garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino.

1. Acordo de cooperação ou parceria para realização de eventos de saúde no campus. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus e Coordenação Administrativa.

A ação prevista envolve parcerias com a área de saúde da Prefeitura Municipal de Alegrete, com a qual o campus firmou acordo de cooperação em 2021, bem como a melhor utilização do acordo de cooperação com o SESC, firmado em 2019, e em função da pandemia não foi utilizado. Ações na área de saúde também poderão contar com a academia ao ar livre que foi construída no campus em 2020.

2. Projeto de extensão para realização de eventos voltados à saúde da comunidade acadêmica. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus.

Pretende-se com o resultado atingir o objetivo de realizar ações voltadas à saúde física e mental da comunidade acadêmica. Muitos projetos exitosos nessa linha já ocorreram no campus, sendo que a ação pretende fomentar a realização de novas edições desse projetos, como o Dia da Saúde e o Anima Campus.

➤ **Criação de Fundação de Apoio própria da Unipampa.**

Objetivo PDI: organização do apoio à captação de recursos.

1. Recompôr a Comissão Pró-Fundação de Apoio à Unipampa com a finalidade de estudos e ações para criação da fundação. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Direção do Campus.

O resultado é chave ao objetivo de termos uma Fundação de Apoio própria da Unipampa, sendo que em 2021 ocorreram algumas reuniões entre a Direção do Campus e interessados de outras unidades na criação da fundação. A ação deve se intensificar em 2022 com o fomento ao retorno das atividades da comissão.

2. Obter o valor de capital necessário para criação da Fundação de Apoio à Unipampa. Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Comissão Pró-Fundação de Apoio à Unipampa.

O resultado, embora mais crítico, é necessário para que efetivamente se tenha condições de registrar a Fundação de Apoio. A ação faz parte do processo de criação da fundação própria e, além de situações como a doação de capital, poderá contar com recursos financeiros captados através de emendas ou mesmo de doações particulares.

3. Registrar a Fundação de Apoio à Unipampa (Estatuto e CNPJ). Prazo: 12 meses; Avaliação: trimestral; Competência: Comissão Pró-Fundação de Apoio à Unipampa.

A ação, para se concretizar, depende das ações anteriores, uma vez que é necessário que a comissão retome os trabalhos e consiga captar os recursos necessários para o devido registro com o necessário capital social.

Os objetivos estratégicos para a Infraestrutura e Relacionamento com a Sociedade não foram submetidos às reuniões de planejamento do campus, são objetivos fixados no Plano de Gestão da atual Direção do Campus e as ações para sua realização são conforme descrito:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA A INFRAESTRUTURA

➤ **Garantir a instalação e o pleno funcionamento da infraestrutura atual do campus.**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

1. A Direção atual buscou, em 2021, realizar o objetivo tendo como resultados chave: o término das obras de adequação elétrica do A3 e a instalação de persianas no prédio A3, em andamento com o pregão 93/2021, ambas ações realizadas pela Coordenadoria de Infraestrutura da Universidade - COINFRA, com base em levantamentos realizados nos anos anteriores.

2. Também buscou-se a liberação de espaços no campus implantando uma política de pleno uso, buscando a destinação correta aos materiais e equipamentos inservíveis, a realocação dos espaços como a retirada do almoxarifado de salas de aula e sua realocação no galpão onde funcionava o Laboratório de Engenharia Civil antes da entrega do prédio A3 (fim de 2019).

3. Foi fomentada a utilização plena de equipamentos, realizando os consertos necessários, bem como a doação de novos equipamentos para as atividades do campus, via Receita Federal e Polícia Civil.

4. Também foi buscada uma solução de baixo custo para que os equipamentos da universidade, localizados em um laboratório na empresa ENGIE, possam ser transferidos para o campus, aproveitando espaços realocados entre os laboratórios

do prédio C3 - Mecânica e espaços desocupados no prédio Reitoria (denominado C2).

➤ **Viabilizar e implantar um sistema de monitoramento por câmeras para melhorar a segurança do campus.**

Objetivo PDI: desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão - implantação de política institucional de segurança patrimonial.

1. Com relação ao objetivo em 2021, em função das restrições orçamentárias e das prioridades de investimentos, foram adquiridas apenas cinco unidades internas para testar o sistema. A ação é prevista para 2022 com a realização de processos de pregão com objetivo de registro de equipamentos.

➤ **Buscar de forma democrática uma solução interna ou externa para a obra da moradia estudantil e para sua interligação interna.**

Objetivo PDI: proporcionar condições de permanência dos discentes na universidade.

1. O objetivo foi buscado pela Direção do Campus em todas as reuniões com a pauta de obras, buscando elencar como prioridade o término das obras da casa do estudante e realizar novos projetos com a finalidade de melhorar o entorno e a infraestrutura não contemplada no projeto inicial. Ainda foi enviado ofício específico para a bancada de deputados federais gaúchos com o intuito de receber emenda parlamentar para tal fim.

➤ **Atualizar o Plano Diretor do campus (zoneamento e urbanização).**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

1. Com relação a esse objetivo, a Direção do Campus e outros servidores do campus, concentraram ações para garantir que a área do campus fosse considerada como área institucional no novo Plano Diretor do Município de Alegrete, participando de reuniões com o poder executivo e legislativo e demonstrando os projetos atuais e futuros para a área. Também foi discutido internamente nas reuniões com os coordenadores e conselho as demandas mais urgentes em termos de obras e sobre a criação da área experimental da Engenharia Agrícola. As ações para o alcance do objetivo de atualização do plano diretor ainda estão em curso.

➤ **Buscar recursos para construção e áreas comuns de convivência dentro do campus.**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

1. A Direção do Campus buscou, em 2021, recursos financeiros para obras através de solicitações enviadas às bancadas gaúchas na assembleia e no congresso, de forma a colocar o campus como interessado em receber recursos para concretização de novas obras, incluindo espaços de convivência.

➤ **Buscar recursos para construção do espaço próprio para biblioteca, sala de estudos e auditório, dentro da realidade orçamentária e financeira atual da universidade.**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

1. Da mesma forma do objetivo anterior, considerando que a universidade não dispôs de recursos orçamentários para novas obras em 2021, a Direção do Campus tentou buscar recursos de emendas parlamentares através de solicitações enviadas às bancadas gaúchas na assembleia e no congresso. Os contatos resultaram em visitas e promessas de recursos e apoios para os anos seguintes.

➤ **Buscar recursos para implementar a interligação dos prédios por abrigos nos canteiros.**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

1. As ações para esse objetivo estão na fase de formular as solicitações de obra, considerando a demanda do campus.

➤ **Buscar parcerias público-privadas para viabilizar uma área de serviços no campus em regime de comodato (bancos, farmácias, restaurantes, livrarias).**

Objetivo PDI: organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

1. Essa ação ainda depende de estudos de viabilidade e da atualização do Plano Diretor do Campus, prevista para os anos subsequentes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

➤ **Dar mais ênfase ao Fórum Universidade Sociedade no qual é escolhida a representação externa do Conselho do Campus.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. Em 2021 a ação foi plenamente implantada com a realização do Fórum, com a apresentação do campus e suas atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, aproveitando o momento para escolha de um novo membro externo no Conselho do Campus.

➤ **Dar transparência e qualificar a inserção na sociedade a partir dos diversos conselhos municipais e estaduais com atuação no município e região.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. A ação está em curso, sendo dada atenção especial da Direção do Campus a todas as solicitações externas que pedem representação da universidade, como conselhos, fundações e etc, garantindo desta forma a inserção da Unipampa na sociedade e efetiva contribuição da universidade à resolução de problemas sociais.

➤ **Viabilizar a produção de material gráfico e jornalístico para divulgação nas redes sociais institucionais e nos meios de comunicação local.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. Em 2021 foi destinado pela Direção do Campus recursos do campus para aquisição de materiais de divulgação, como banner externo e recursos para as coordenações dos cursos. Foi buscada parceria com o curso de jornalismo para fomentar a produção de materiais para divulgação nas mídias sociais.

➤ **Reativar as visitas guiadas ao campus para estudantes das escolas municipais e estaduais e comunidade em geral.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. Essa ação está prevista como uma ação da extensão para 2022, sendo um objetivo da Direção do Campus que não pôde ser viabilizado em 2021 devido à pandemia.

➤ **Melhorar a relação com os conselhos profissionais através de ações que atendam aos interesses das instituições.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. O objetivo está em curso, porém ações concretas para sua realização são pretendidas para os próximos anos.

➤ **Aproximação com os conselhos profissionais através de palestras e parcerias que fomentem o registro profissional.**

Objetivo PDI: aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.

1. O objetivo está em curso, porém ações concretas para sua realização são pretendidas para os próximos anos.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O Campus Alegrete tem uma forte inserção na sociedade e na comunidade universitária.

Acordos de cooperação foram firmados no ano de 2021 com as prefeituras de Alegrete, Manoel Viana e Santo Cristo com o objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos e colaborando para o desenvolvimento social e econômico dos municípios.

Em 2021 foram iniciados os procedimentos para realizar um acordo de cooperação com a CORSAN, com o objetivo de viabilizar parcerias na realização de pesquisas e inovações. Também em 2021 foi proposto acordo com a Fundação Maronna com o objetivo de conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão, com especial intenção em compartilhamento de infraestrutura e equipamentos agrícolas para utilização nas práticas de ensino do curso de Engenharia Agrícola da Unipampa.

O Campus Alegrete também marcou presença, em 2021, em ações assistenciais voltadas à comunidade alegretense, sendo instituição parceira do Banco de Alimentos de Alegrete, projeto não governamental e sem fins lucrativos. O Campus Alegrete, através de sua Direção, disponibilizou transporte para a entrega

das doações dos alimentos, sendo ponto de partida das primeiras doações realizadas ao projeto do Banco de Alimentos de Alegrete, fato que nos orgulha muito.

Mais uma demonstração de inserção do Campus Alegrete na comunidade alegretense é o desenvolvimento do projeto do primeiro Parque Linear da cidade. O projeto foi desenvolvido por alunos do curso de Engenharia Civil, pertencentes ao grupo de pesquisa MAEC (Materiais Aplicados à Engenharia Civil) e coordenado pelo professor Dr. Ederli Marangon. O projeto pode ser visualizado no endereço: <https://www.alegrete.rs.gov.br/?bW9kdWxvPTAmYXJxdWI2bz1tb3N0cmFub3RpY2lhLnBocCZjb250PTEyNzkyJm1lbnU9NTQmbXVkYXRlYXBsYXRlPXRlYXBsYXRIL3RlbXBsYXRlX3ByZWZlaXR1cmEyLnBocA==>.

Por fim, a inserção do Campus Alegrete na sociedade também pode ser observada na participação de servidores vinculados ao campus em conselhos e comitês municipais e regionais:

- **Conselho Municipal de Educação**
 - Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (titular)
 - José Gabriel Vieira Neto (suplente)
- **Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social**
 - Simone Dornelles Venquiaruto
 - Diego Arthur Hartmann
- **Conselho Municipal do Meio Ambiente**
 - José Wagner Maciel Kaehler (titular)
 - Fátima Cibele Soares (suplente)
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento de Alegrete - COMUDE**
 - Emerson Oliveira Rizzatti (titular)
 - Marco Antonio Durlo Tier (suplente)
- **Comitê Executivo do Plano de Gerenciamento e Resíduos Sólidos do Município de Alegrete**
 - Wilber Feliciano Chambi (titular)
 - Luis Ernesto Roca Bruno (suplente)
- **CONAPA - Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã**
 - José Wagner Maciel Kaehler (titular)
 - Adriana Gindri Salbego (suplente)
- **COMPAHCA - Conselho do Patrimônio Histórico-Cultural de Alegrete**

- Aldo Temp (titular)
- **Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Ibicuí**
 - José Wagner Kaehler (titular)
 - Marília Ferreira Tamiosso (suplente)
- **REBIO - Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Ibirapuitã**
 - José Wagner Maciel Kaehler(titular)
 - Marília Ferreira Tamiosso (suplente)
- **Conselho Municipal do Plano Diretor de Alegrete**
 - Rafael Paris da Silva (titular)
 - Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt (suplente)
- **Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário**
 - Carlos Aurélio Dilli Gonçalves (titular)
 - Diogo Silveira Kersten (suplente)
- **Conselho Municipal do Idoso**
 - Sandra Mara Azzolin Posser (titular)
- **Conselho Municipal de Inovação e Tecnologia (CMIT)**
 - Emerson Oliveira Rizzatti (titular)
 - Vitor Rodrigues Almada (titular)
 - Alessandro Gonçalves Girardi (titular)
- **Conselho Municipal de Proteção, Defesa e Bem-estar dos Animais**
 - Camila da Costa Lacerda Tolio Richardt (titular)
 - Letícia Gindri (suplente)
- **CREA-RS (inspetoria Alegrete) Conselho Regional de Engenharia -
Comissão de Engenharia Mecânica:**
 - Dieison Gabbi Fantineli (titular)
 - Vinícius Gonçalves (suplente)
- **Parceiros da Sala Verde**
 - Wilber Feliciano Chambi Tapahuasco (titular)
 - Diogo Silveira Kersten (suplente)

4.1 Comunicação Social

O Campus Alegrete atende às normas estabelecidas pela Assessoria de Comunicação Social da Unipampa para a realização das suas divulgações e informações em programas de rádio, TV, na produção de artigos, bem como para as notícias enviadas para os jornais locais e regionais.

Além da mídia local e regional, o Campus Alegrete utiliza os canais institucionais para realizar a comunicação das ações realizadas, como a seção Informes do Campus, na página institucional, atualizada pelo campus, e a seção Notícias, atualizada pela Assessoria de Comunicação Social com as pautas institucionais e sugestões de pautas jornalísticas propostas pelos campi.

No ano de 2021 foram veiculadas várias notícias no âmbito estadual, regional e local. A de maior destaque foi veiculada no Jornal do Almoço, Gaúcha ZH e outros, conforme segue alguns links de exemplo:

Âmbito Estadual:

<https://globoplay.globo.com/v/9841137/>

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2021/09/projeto-da-unipampa-transforma-casca-de-arroz-em-vidro-em-alegrete-cktlmj0d0046013brxruqims.html>

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/alegrete-ter%C3%A1-parque-linear-1.745405>

Âmbito Regional

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-destina-celulares-da-receita-federal-e-kits-de-apoio-a-estudantes-em-vulnerabilidade/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-de-alegrete-entregou-200-litros-de-alcool-em-gel-a-comunidade-quilombola-do-angico/>

<https://www.alegretetudo.com.br/reducao-do-orcamento-geral-da-unipampa-coloca-em-risco-projetos-importantes-da-universidade/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-faz-doacao-de-mais-500-litros-de-alcool-glicerinado-a-upa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/grupo-de-pesquisa-eire-da-unipampa-alegrete-vai-a-manoel-viana-avaliar-performance-da-usina-solar-do-municipio/>

<https://www.alegretetudo.com.br/abertas-inscricoes-no-sisu-para-entrar-na-unipampa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/pos-em-engenharia-de-software-da-unipampa-foi-contemplado-com-sete-bolsas-e-mais-de-70-mil-reais/>

<https://www.alegretetudo.com.br/campus-alegrete-da-unipampa-renova-emprestimo-dos-climatizadores-para-o-gripario/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-recebe-inscricoes-para-processo-seletivo-com-nota-do-enem-dos-ultimos-5-anos/>

<https://www.alegretetudo.com.br/live-com-professora-da-unipampa-enfoca-fome-desigualdades-na-pandemia-e-possiveis-solucoes/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-oferece-bolsas-parciais-de-estudos-na-california/>

<https://www.alegretetudo.com.br/astronomo-de-alegrete-da-unipampa-registrou-a-passagem-de-meteoro-longo-e-brilhante-no-ceu-de-alegrete/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-assina-documento-de-enfrentamento-a-covid-junto-com-outras-universidades-gauchas/>

<https://www.alegretetudo.com.br/parques-tecnologicos-da-unipampa-e-unisinos-encaminham-parceria/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-divulga-calendario-academico-deste-ano/>

<https://www.alegretetudo.com.br/centro-academico-promove-calourada-na-unipampa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-campus-alegrete-promove-avaliacoes-do-processo-de-ensino-remoto/>

<https://www.alegretetudo.com.br/projeto-da-unipampa-de-alegrete-contemplado-entre-os-10-no-programa-academy-industry-training/>

<https://www.alegretetudo.com.br/curso-de-engenharia-agricola-tera-turmas-so-na-unipampa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/campus-alegrete-da-unipampa-investe-no-sistema-de-microgeracao-fotovoltaica/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-e-fundacao-maronna-discutem-novo-acordo-de-cooperacao-em-alegrete/>

<https://www.alegretetudo.com.br/estudantes-da-unipampa-se-mobilizam-contra-possibilidade-de-cortes/>

<https://www.alegretetudo.com.br/mais-de-100-vagas-para-ingresso-em-cursos-da-unipampa-para-quem-ja-tem-faculdade/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-realiza-inauguracao-de-predios-e-instalacao-de-usinas-fotovoltaicas-em-quatro-campi/>

<https://www.alegretetudo.com.br/receita-federal-destina-um-carro-a-prefeitura-e-mercadorias-para-unipampa-em-alegrete/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluna-da-unipampa-de-alegrete-ganha-premio-em-evento-cientifico-nacional/>

<https://www.alegretetudo.com.br/escolas-da-rede-municipal-sao-selecionadas-na-feira-de-ciencias-da-unipampa-e-nas-olimpiadas-de-lingua-portuguesa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/projeto-da-unipampa-transforma-casca-de-arroz-em-vidro/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-realiza-forum-universidade-sociedade/>

<https://www.alegretetudo.com.br/lauro-fecha-parceria-com-unipampa-para-realizar-projeto-com-professores/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-lanca-chamada-por-nota-do-ensino-medio-para-ingresso-em-2021-02/>

<https://www.alegretetudo.com.br/trabalhos-da-escola-waldemar-borges-foram-destaque-em-feira-da-unipampa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluna-de-engenharia-eletrica-da-unipampa-de-alegrete-recebe-mencao-honrosa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-ocupa-1o-lugar-no-ranking-transparencia-ativa-da-cgu/>

<https://www.alegretetudo.com.br/unipampa-recebe-homenagem-na-camara-nos-seus-15-anos-em-alegrete/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluno-do-mestrado-em-engenharia-de-software-da-unipampa-e-destaque-nacional/>

<https://minuanofm.com.br/sessao-solene-dos-15-anos-da-unipampa-hoje-na-camara/>

<https://minuanofm.com.br/unipampa-com-cursos-de-pos-graduacao-mestrados-e-especializacoes/>

<http://online.fliphtml5.com/ksxok/gheh/#p=29>

<https://www.alegrete.rs.leg.br/imprensa/0/pesquisa/1/0/2635>

<https://www.alegrete.rs.leg.br/imprensa/0/pesquisa/1/0/2604>

<https://www.alegrete.rs.leg.br/imprensa/0/pesquisa/1/0/2621>

<http://amfro.org.br/alegrete-prefeitura-construira-primeiro-parque-linear-do-municipio/>

Âmbito Local

<https://unipampa.edu.br/alegrete/convite-posse-diretores-coordenadores-academicos-administrativos-e-de-cursos>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-doa-610-litros-de-alcool-para-upa-santa-casa-de-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/release-reuniao-tecnica-do-grupo-de-pesquisa-eire-do-campus-de-alegrete-com-prefeitura-de-manoel>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/roda-de-conversa-mulheres-inspiradoras-pet-ctc-engenharias>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/roda-de-conversa-mulheres-inspiradoras-pet-ctc-engenharias>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-campus-alegrete-empresta-climatizadores-para-o-centro-de-triagem-respiratoria-gripario>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/bolsas-parciais-de-estudos-na-california>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/formacao-docente-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/projeto-do-campus-alegrete-contemplado-entre-os-10-projetos-nacionais-no-programa-academy-industry>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/formacao-docente-alegrete-subcfd>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/sistema-de-microgeracao-fotovoltaica-campus-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/banco-de-alimentos-de-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/unipampa-e-fundacao-maronna-fazem-reuniao-para-discutir-novo-acordo-de-cooperacao>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/circuito-startup-pampa-2021>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/projeto-de-pesquisa-egresss-coleta-disponibilizacao-e-visualizacao-de-dados>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/curso-de-ensao-aprendizagens-interculturais-producao-de-sentidos-na-educacao-iv-edicao-esta>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/projeto-ararengua-literatura-indigena-na-educacao-basica-curso-de-ensao-aprendizagens>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/ciencia-que-fazemos-1a-jornada-de-ensao-em-computacao>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/visita-da-deputada-federal-fernanda-melchionna-campus-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/visita-do-deputado-estadual-luiz-fernando-mainardi-campus-alegrete>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/conheca-o-curso-ciencia-da-computacao>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/campus-alegrete-participa-da-reuniao-do-banco-de-alimentos>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/campus-alegrete-e-o-ponto-de-partida-das-primeiras-doacoes-do-banco-de-alimentos>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/projeto-ararengua-literatura-indigena-na-educacao-basica-curso-de-ensao-aprendizagens-0>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/forum-universidade-sociedade>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/aluna-do-curso-de-engenharia-eletrica-da-unipampa-campus-alegrete-recebe-mencao-honrosa-no-11th-ieee>

<https://unipampa.edu.br/alegrete/v-escola-regional-de-engenharia-de-software-eres-2021>

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

A evolução dos quadros de pessoal, em números, pode ser vistas nos quadros por ano, sendo quadro 1, a demonstração da evolução no número de docentes por nível:

Quadro 01 – Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12)

Nível	2018	2019	2020	2021
Auxiliar	00	00	00	00
Assistente	24	18	16	12
Adjunto	64	65	58	60
Associado	05	09	17	19
Titular	01	01	01	01
Substituto	07	06	05	04
Temporário	00	00	00	00
TOTAL	101	99	97	96

Fonte: RH Campus

O quadro 2 demonstra o número de técnicos administrativos por qualificação:

Quadro 02 – Número de Servidores Técnico–administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12)

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador	-	-	-	02	-
Analista de TI	-	-	02	-	-
Assistente em Administração	-	05	07	04	-
Assistente Social	-	-	02	-	-
Auxiliar de Enfermagem	-	-	01	-	-
Bibliotecário - Documentalista	-	-	-	02	-
Contador	-	-	01	-	-
Engenheiro / Agrícola	-	-	01	01	-
Engenheiro / Civil	-	-	-	02	-
Engenheiro / Eletricista	-	-	01	-	-
Engenheiro / Mecânico	-	-	-	01	-
Fonoaudiólogo	-	-	-	01	-
Pedagogo	-	-	-	01	-
Secretário Executivo	-	-	01	-	-
Técnico em Agropecuária	-	02	-	-	01
Técnico de Tecnologia da Informação	01	-	01	01	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	-	-	-	01
Técnico em Eletroeletrônica	-	-	01	-	-
Técnico em Eletrônica	02	-	-	-	-
Técnico em Contabilidade	-	01	03	-	-
Técnico em Telecomunicações	01	-	-	-	-
Técnico em Laboratório / Mecânica	01	01	01	-	-
Técnico em Laboratório / Biologia	-	-	-	01	-

Técnico em laboratório / Edificações	01	01	-	-	-
Técnico em Laboratório / Física	-	01	-	01	-
Técnico em Laboratório / Química	01	-	-	-	-
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais	-	-	-	01	-

Fonte: RH Campus

O quadro 3 demonstra a evolução por ano no número de servidores técnicos administrativos:

Quadro 03 – Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12)

Setor	Nº de Servidores			
	2018	2019	2020	2021
Secretaria da Direção do Campus	00	00	00	00
<i>Coordenação Acadêmica</i>				
Biblioteca	05	05	05	05
Secretaria Acadêmica	07	11	11	11
NuDE	06	07	07	07
Laboratórios	24	21	21	23
Coordenação Acadêmica	04	00	00	00
<i>Coordenação Administrativa</i>				
Coordenação Administrativa	00	00	00	01
Secretaria Administrativa	02	02	02	01
Setor de Planejamento e Infraestrutura	01	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	06	06	04	04
Setor de Compras, Material e Patrimônio	01	01	01	03
Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças	02	02	01	02
Setor de Interface de Pessoal	02	02	02	02
Total	61	59	56	60

Fonte: RH Campus

Análise crítica:

As ações de gestão de pessoal em nível de campus têm buscado a participação proativa dos servidores, o incentivo à qualificação e a utilização das competências individuais e coletivas para alavancar as ações do campus. Os quadros têm se mantido estáveis, embora haja carência de docentes em determinadas áreas e de técnicos administrativos.

As situações de afastamentos de saúde têm diminuído bastante a força de trabalho em determinados momentos. Setores da Coordenação Administrativa que

tem um ou dois servidores tem sofrido bastante perdas momentâneas em função de afastamentos por saúde, uma vez que um servidor em afastamento demanda de outro com outras funções acumular as atividades pelo período do afastado, isso requer treinamentos e qualificações que nem sempre são supridas de imediato.

Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2018	2019	2020	2021
Limpeza	10	10	06	06
Vigilância	08	08	08	08
Portaria	04	04	04	04
Serviços Gerais (manutenção e eletricitista)	03	03	02	02
Trabalhadores Agropecuários	04	04	03	03
Motorista	03	03	02	02
Total	32	32	25	25

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Os serviços terceirizados garantem a funcionalidade do campus em termos de segurança, limpeza e infraestrutura, são essenciais para a manutenção das atividades finalísticas da universidade. Com as constantes reduções orçamentárias esses contratos passaram a ser alvos constantes da redução dos valores, o que impacta diretamente na manutenção dos postos e conseqüentemente na manutenção dos trabalhadores.

Novas legislações, como a IN 05/2017 SEGES/MPDG, tem norteado os contratos para produtividades cada vez maiores, principalmente em relação às áreas de limpeza, exigindo das empresas mais produtividade em contrapartida a valores menores. Essa política acaba impactando, em última instância, sobre salários e benefícios pagos aos colaboradores, que embora convencidos pelos sindicatos, são cada vez menores, em uma relação onde aumenta a produtividade e diminui o salário do colaborador.

Em que pese toda a produtividade necessária e qualidade dos serviços, as reduções orçamentárias forçam a perda de postos, refletindo em desligamentos que prejudicam as atividades do campus, pois diminuem sua capacidade de suportar as atividades finalísticas. É o caso dos postos de tratorista, de servente de

manutenção, dos postos de limpeza, suspensos em 2020, do posto de motorista não repostos em 2021, todos em função das restrições orçamentárias, embora houvesse demandas aos seus serviços.

Novas demandas de viagens, como o projeto em execução em parceria com o MDR que foram retomadas em 2021, o aumento das demandas de limpeza em função dos processos de desinfecção anti-covid, a grande área do campus para manutenção da vegetação e jardinagem, as constantes tentativas de invasões para furtos, a grande estrutura física de prédios e laboratórios do campus, tudo justifica o incremento de postos, porém todas as demandas não foram atendidas em função da redução do orçamento discricionário disponível para a Unipampa. Espera-se que nos próximos anos as condições orçamentárias permitam a reposição e o incremento de postos de serviços terceirizados, bem como a de servidores permanentes, necessários para a melhoria da prestação de serviços associados às atividades do campus.

5.2 Infraestrutura

Os quadros seguintes demonstram a situação da estrutura física do Campus Alegrete:

Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12)

Tipo	Área (m ²)			
	2018	2019	2020	2021
Terreno	467.650,00	467.650,00	467.650,00	467.650,00
Área Construída	9.165,28	12.408,28	12.408,28	12.408,28

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12)

Tipo	Nº de imóveis				Área total (m ²)			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Sala	-	-	-	-	-	-	-	-
Prédio	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2018	2019	2020	2021
Salas de aula	13	14	14	17
Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão	15	20	42	48
Laboratórios de Informática (ensino e pesquisa)	05	05	07	07
Laboratórios de Grupos de Pesquisa	-	14	14	18
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	29	29	29	29
Sala de Reuniões	02	02	01	01
Sala apoio pedagógico, saúde e assistência estudantil	02	02	03	03
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	01	01
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Auditório	01	01	01	01
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	01	01	01	01
Outras estruturas (especificar)	-	-	-	-

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

Desde a entrega do prédio de laboratórios (A3), em 2019, não ocorreram obras de ampliação de espaços físicos no campus, embora exista a necessidade.

Uma obra muito importante que iniciou nos últimos dois meses de 2021 foi a readequação elétrica para a instalação do sistema de refrigeração do prédio de laboratórios A3, que estava pendente em função de restrições orçamentárias ocorridas durante a construção do mesmo, sendo essa parte suprimida do orçamento inicial da obra. A conclusão está prevista para o início do ano de 2022 e a aquisição de persianas trará melhores condições de trabalho à comunidade acadêmica, bem como a preservação dos imóveis internos.

Outra importante obra para o campus, entregue em 2021, foi a instalação da usina fotovoltaica, que permite a geração de energia elétrica e tem impacto direto na diminuição dos custos com energia.

Uma obra de adequação necessária para o campus é a do prédio denominado C3, uma vez que possuímos um laboratório fora do campus da universidade, em espaço cedido na antiga usina termelétrica de Alegrete. No laboratório cedido pela empresa Engie, na usina, estão equipamentos de grande valor e importância para o

cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e para o Programa de Pós Graduação em Engenharia, os tornos CNCs, que precisam de espaço físico adequado para instalação e funcionamento e cujo projeto de obra já foi solicitado pela Direção do Campus à Coordenadoria de Obras da universidade.

Obras como a casa do estudante, paralisada em 70%, desde 2016, por falta de recursos orçamentários e financeiros, espaço maior para biblioteca, garagem para os veículos oficiais, coberturas dos passeios, ligação entre a casa do estudante e o campus, dentre outras, são importantes à satisfação das necessidades de ampliação do espaço físico construído no campus.

5.3 Bibliotecas

Quadro 08 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares			
	2018	2019	2020	2021
Título de livros	5.657	5.851	5.851	5.740
Exemplares de livros	20.081	20.252	20.249	20.149
Títulos de Periódicos Nacionais	111	111	111	111
Títulos de Periódicos Estrangeiros	27	27	27	27
Empréstimos de Livros/Ano	7.986	7.581	117 ¹	80 ²
Reservas de Livros	3.972	1.993	4	0
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
TCC e Monografias	532*	*	3.779 ³	4.403 ⁴
Teses e Dissertações	*	*	659 ⁵	908 ⁶

¹ Realizamos circulação do acervo somente até 16 de março de 2020 devido a pandemia da covid-19. Dado retirado de Pergamum - Estatísticas - Circulação de materiais-Geral (12).

² Realizamos circulação do acervo somente até 16 de março de 2020 devido a pandemia da covid-19. Dado retirado de Pergamum - Estatísticas - Circulação de materiais-Geral (12).

³ Número total de toda a Unipampa dado do Repositório Institucional.

⁴ Número total de toda a Unipampa dado do Repositório Institucional.

⁵ Número total de toda a Unipampa dado do Repositório Institucional.

⁶ Número total de toda a Unipampa dado do Repositório Institucional.

E-book	3.500	3.500	13.175 ⁷	16.032 ⁸
--------	-------	-------	---------------------	---------------------

Fonte: PERGAMUM e Repositório Institucional Unipampa, 2022.

* Em 2016 a Unipampa começou oficialmente a utilizar o Repositório Institucional da Unipampa, no qual todos os trabalhos acadêmicos de toda a universidade estão incluídos e organizados por área do conhecimento em formato digital. Acesso em: <http://dspace.unipampa.edu.br:8080/>

Análise crítica:

O acervo da Biblioteca do Campus Alegrete, em número de títulos e exemplares, é de boa qualidade. Os títulos disponíveis contemplam a maioria dos conteúdos constantes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de cada um dos cursos ofertados no campus, podendo-se considerar apropriado o número de exemplares disponíveis para cada título integrante dos PPCs. Dispomos uma média de oito exemplares para cada título da bibliografia básica e cinco exemplares para cada item da bibliografia complementar.

Foi solicitado a gestão superior, por muitas vezes quanto à atualização do acervo, uma vez que desde 2014, a Unipampa vem sofrendo uma grande restrição de verbas para aquisição bibliográfica, o que leva a uma rápida desatualização do acervo físico. Em 2020 ocorreu o investimento na Plataforma Minha Biblioteca de acervo digital o que trouxe para o catálogo a inclusão de 9.675 e-books no acervo por dois anos. Em 2021 a Biblioteca realizou a inclusão dos PPCs dos cursos no Pergamum e fez inclusão de e-books inseridos nos PPCs de acesso aberto no Pergamum.

Permanecemos com os mesmos problemas de estrutura física enfrentados desde a criação da instituição, onde não temos espaço físico destinado a colocação de mais estantes e de um espaço de estudo mais amplo para nosso número de alunos.

O ano de 2021 foi também um ano atípico devido a pandemia onde trabalhamos de maneira presencial e remota. Todas as atividades realizadas pelos servidores da biblioteca de forma remota foram registradas no sistema Redmine (<https://redmine.unipampa.edu.br>) conforme orientação da Coordenação Acadêmica do Campus Alegrete. Em novembro de 2021 a biblioteca começou a atender de

⁷ Dados do Pergamum e Coleção Springer. Em 2020 a Unipampa fez assinatura com a Plataforma Minha Biblioteca.

⁸ Dados do Pergamum e Coleção Springer. Em 2020 a Unipampa fez assinatura com a Plataforma Minha Biblioteca e em 2021 realizamos inserção de e-books open access.

forma presencial a comunidade acadêmica através de agendamento no sistema GAUCHA.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Os laboratórios do Campus Alegrete têm como objetivo desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão através de aplicações teóricas e práticas dos conceitos, técnicas e métodos pertinentes às áreas de conhecimento dos cursos ofertados no campus. Cabe salientar que a estrutura dos laboratórios permite a execução de serviços especializados para a comunidade externa. No entanto, ainda é necessário que as formas legais para que isso aconteça sejam implementadas.

Os cursos de graduação atualmente ofertados são: Ciência da Computação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software e Engenharia de Telecomunicações. Na pós-graduação há três programas com curso de mestrado: Programa de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng), Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Software e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE). Os laboratórios e seus equipamentos devem apoiar as atividades desenvolvidas nestes cursos, no que se refere ao suporte para as atividades didáticas e pedagógicas que necessitem do uso do laboratório, portanto estes espaços têm equipamentos específicos destinados a tais atividades. Para a comunidade externa, através de convênios entre a Unipampa e instituições de educação, permite-se a realização de visitas em grupos de alunos da rede municipal, estadual e particular para conhecerem a estrutura dos laboratórios, as pessoas que neles trabalham e as atividades desenvolvidas, às vezes com uma pequena abordagem prática dos nossos trabalhos desenvolvidos. Essas ações foram impactadas pela pandemia, mas a equipe diretiva tem a pretensão de retomá-las assim que houver condições e segurança.

Os laboratórios do Campus Alegrete são divididos em: 1) Laboratório de Grupos de Pesquisa; 2) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão, incluindo os Laboratórios de Informática. Todos os laboratórios devem ter um gerente e técnicos responsáveis, indicados pela Coordenação Acadêmica e homologados pelo Conselho do Campus. As atividades realizadas nos laboratórios devem ser registradas, assim como os planos de estudo de planejamento destas atividades.

Com a consolidação da obra do prédio dos laboratórios (prédio A3), no final do ano de 2019, houve uma readequação dos espaços conforme segue:

Lista de Laboratórios de Grupos de Pesquisa:

PRÉDIO A1

- Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC (sala 111)
- Laboratório PET e projetos extensão (105A)
- Grupo de Pesquisa em Otimização de Sistemas - LOS-Pampa (sala 105B)
- Laboratório de Estudos Avançados em Computação - LEA (sala 109)
- Laboratory of Applied Image Processing - LAPIA (sala 109)
- Grupo de Estudos em Informática na Educação - GEInfoEdu (sala 109)
- Grupo de Óptica Micro e Nanofabricação de Dispositivos - GOMNDI (sala 110)
- Laboratório de Engenharia de Software Aplicada - LESA (sala 115)
- Laboratory of Empirical Studies in Software Engineering - LESSE (sala 115)
- Laboratory of Intelligent Software Engineering - LabISE (sala 115)
- Laboratório de Fluidodinâmica Computacional e Turbulência Atmosférica - LFCTA (sala 112)
- Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura - MEV (sala 123)

PRÉDIO A3

- Laboratório de Processamento de Energia e Controle - LAPEC (sala 106)
- Recursos Hídricos Aplicados e Sistemas Agrícolas - RHSA (sala 201)
- Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP (sala 212B)
- Laboratório Eletromagnetismo, Micro-ondas e Antenas - LEMA (sala 209)
- Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE (sala 212A)
- Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica - GAMA (sala 213)

Lista de Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão:

PRÉDIO A1

- Laboratórios de Informática I, II, III, IV e V

PRÉDIO A3

- Laboratório de Solos e Pavimentação (sala 101)
- Laboratório de Hidráulica (sala 103)
- Laboratório de Irrigação (Sala 103)
- Laboratório de Metalografia, Tratamentos Térmicos e Ensaio Mecânicos (sala 104)
- Laboratório de Estruturas, Materiais e Construção - LEMAC (sala 105)
- Laboratório de Eletrônica (sala 107)
- Laboratório de Sistemas de Energia e Automação (sala 109)
- Laboratório de Geoprocessamento e Topografia - GEOTOPO (sala 203)
- Laboratório de Física (sala 206)
- Laboratório de Química (sala 207)
- Laboratório de Telecomunicações (sala 211)

PRÉDIO C2

- Laboratório de Metrologia e Instrumentação (sala 102)

PRÉDIO C3

- Laboratório de Sistemas Fluidotérmicos (sala 101)
- Laboratório de Mecatrônica (sala 101)
- Laboratório de Reúso de Efluentes e da Água na Agricultura - LAREA (sala 102)
- Laboratório de Aerodinâmica e Transferência de Calor (sala 103)
- Laboratório de Fabricação e Laboratório de Soldas (sala 104)
- Laboratório de Sistemas Mecânicos (sala 105)

PRÉDIO C4

- Laboratório de Mecanização Agrícola do Pampa (LAMAP)

Usina da empresa ENGIE Brasil Energia SA (espaço cedido)

- Laboratório de Usinagem CNC

Análise crítica:

Com a conclusão das obras dos prédios que abrigam os laboratórios das Engenharias Elétrica, Civil, Mecânica, Agrícola e Telecomunicações, a área total construída é de aproximadamente 3.243 m². Todos os laboratórios existentes no ano de 2021 atenderam aos aspectos relacionados à limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e encontravam-se equipados e em bom estado de conservação.

Em 2021, para minimizar o calor das salas durante o verão, deu-se início à construção da rede elétrica e também à aquisição de condicionadores de ar, com previsão para conclusão em 2022.

No ano de 2020 houve temporariamente a suspensão das atividades presenciais entre os meses de março e agosto devido à pandemia do Coronavírus; neste período os técnicos de laboratório passaram a trabalhar de forma remota, com registro das atividades desenvolvidas no sistema redmine do campus. Em agosto de 2020, de forma organizada, controlada, gradativa e respeitando todos os protocolos sanitários e de distanciamento se retomou as atividades práticas em parte dos laboratórios, sob agendamento. Fato que se estendeu ao longo do ano de 2021.

Também primeiro trimestre deste ano (2020), por conta da pandemia de Coronavírus, houve uma ação no Laboratório de Química intitulada Produção de Álcool, iniciada em 2020 no qual 8 alunos do campus de forma voluntária com colaboração dos servidores terceirizados, supervisionados por um técnico responsável e pela professora idealizadora do projeto, realizaram a produção de aproximadamente 23667 litros de álcool, parte na forma etílico glicerinado 80% parte na forma líquido 70%. O total produzido beneficiou até o fim do ano de 2020, 31 locais, entre eles, instituições de ensino, hospitais, postos de saúde, instituições religiosas, lar de idosos, organizações não governamentais, prefeituras, outras instituições federais, entre outros.

Infelizmente, demandas não faltam da comunidade, no entanto, o campus fica impossibilitado de executar tarefas remuneradas oriundas de seus laboratórios. Muito embora entendemos que seria uma excelente alternativa como fonte de recurso para a própria subsistência e manutenção destes, uma vez que com as prestações de serviços eles poderiam se auto gerir. No entanto, temos a expectativa de que essa situação tende a mudar no próximo ano, pois a Unipampa credenciou uma fundação de apoio que pode dar este subsídio para o recebimento de recursos

financeiros através de seus laboratórios. Com isso, o conhecimento acadêmico poderá ser melhor aplicado para a sociedade, e a complementação dos recursos públicos poderá ser conseguida com outra fonte perfeitamente legal. Como perspectiva futura almeja-se aumentar os espaços físicos para novos laboratórios e ainda melhorar a estrutura dos laboratórios existentes para os cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Agrícola. Seria de suma importância a construção de dois novos galpões semelhantes ao prédio C4, um para cada curso. Ou também prospecta-se, dependendo da atual gestão da Unipampa, a transformação das salas do prédio C2 em laboratórios, caso exista a possibilidade dos órgãos da Reitoria serem remanejados para outro local. Ainda neste cenário temos de que seja feito um depósito adequado de reagentes de acordo com a legislação vigente.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Graduação

Quadro 09 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12)

Curso	Vagas ofertadas (SISU)				Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)				Ingressantes: (SISU)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Ciência da Computação	50	50	35	25	49	29	56	73	50	50	26	24	5	5	27	30
Eng.Agrícola	25	25	15	–	49	14	47	–	25	25	11	–	5	9	16	–
Eng.Civil	50	50	50	40	0	19	23	42	50	50	36	35	0	6	16	27
Eng.Elétrica	50	50	35	40	9	22	90	125	50	50	19	20	2	5	29	32
Eng.Mecânica	50	50	50	50	23	32	50	45	50	50	30	30	4	0	22	34
Eng.de Software	50	50	50	25	40	51	75	137	50	50	28	26	3	1	22	34
Eng.de Telecomunicações	50	50	50	50	98	114	183	286	50	50	26	19	2	2	22	20
Total	325	325	285	230	268	281	524	708	325	325	176	154	21	28	154	177

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 10 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>stricto sensu</i>)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (<i>lato sensu</i>)		Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão		Carga horária em cargos de gestão (FG e CD)	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
ADRIANA GINDRI SALBEGO	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0
ADRIANO ROBERTO DA SILVA CAROTENUTO	10	14	0	0	0	0	8	12	0	0
ALDO LEONEL TEMP	34	34	0	0	0	0	12	12	0	0
ALDONI GABRIEL WIEDENHOFT	0	20	0	0	0	0	0	8	0	0
ALESSANDRO BOF DE OLIVEIRA	12	8	0	0	0	0	18	22	0	0
ALESSANDRO BOTTI BENEVIDES	0	12	0	0	0	0	0	16	0	0
ALESSANDRO GONCALVES GIRARDI	8	8	4	0	0	0	16	16	10	20
ALEXANDRE SILVA DE OLIVEIRA	12	10	0	0	0	0	0	0	0	0
ALICE FONSECA FINGER	12	10	0	0	0	0	14	14	0	0
ALINE VIEIRA DE MELLO	8	10	0	0	0	0	20	17	0	0
ALISSON SIMONETTI MILANI	11	8	0	0	0	0	12	14	0	0
AMANDA MEINCKE MELO	10	8	0	0	0	0	22	23	0	0
ANA PAULA GARCIA	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0
ANA PAULA GOMES LARA	8	8	0	0	0	0	0	4	0	0
ARTHUR FRANCISCO LORENZON	0	8	0	4	0	0	0	16	0	0

BRUNO BOESSIO VIZZOTTO	9	8	0	0	0	0	0	0	0	0
CAMILA VARGAS CARDOSO	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0
CELSO NOBRE DA FONSECA	0	12	0	0	0	0	0	12	0	0
CESAR FLAUBIANO DA CRUZ CRISTALDO	8	2	2	0	0	0	1	0	14	24
CHIARA VALSECCHI	8	0	2	0	0	0	19	0	0	0
CHRYSTIAN DALLA LANA DA SILVA	8	8	0	0	0	0	8	12	0	0
CLAUDIO SCHEPKE	10	8	0	2	0	0	16	16	0	0
CRISTIAN MULLER	8	12	0	0	0	0	12	4	12	12
CRISTIANO TOLFO	8	8	0	0	0	0	12	0	0	0
DIEGO ARTHUR HARTMANN	8	8	0	0	0	0	4	4	0	0
DIEGO LUIS KREUTZ	8	8	0	4	0	0	18	16	0	0
EDERLI MARANGON	0	0	0	4	0	0	0	0	35	32
EDSON RODRIGO SCHLOSSER	8	8	4	2	0	0	16	20	0	0
EDUARDO MACHADO DOS SANTOS	0	4	0	4	0	0	0	12	0	0
ELDER DE MACEDO RODRIGUES	0	4	0	4	0	0	0	24	0	10
ELIEZER SOARES FLORES	8	8	0	0	0	0	20	40	0	0
ERACILDA FONTANELA	0	9	0	0	0	0	0	2	0	12
FABIANO TONDELLO CASTOLDI	12	8	0	0	0	0	0	0	0	0
FABIO PAULO BASSO	4	6	2	2	0	0	16	13	0	0

FATIMA CIBELE SOARES	8	12	0	0	0	0	6	10	0	0
FELIPE BOVOLINI GRIGOLETTO	4	8	4	0	0	0	14	18	0	0
FELIPE DENARDIN COSTA	9	4	0	4	0	0	10	16	10	0
FERNANDA BIANCHI PEREIRA DA COSTA	8	6	2	2	0	0	9	9	0	0
FLADIMIR FERNANDES DOS SANTOS	10	10	0	0	0	0	8	10	0	0
GABRIEL MACHADO LUNARDI	8	10	0	0	0	0	0	10	0	0
GABRIELLE NUNES DOS SANTOS	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GILLEANES THORWALD ARAUJO GUEDES	6	8	4	4	0	0	8	4	0	0
GIOVANI GUARIENTI POZZEBON	8	10	0	0	0	0	0	0	0	0
GUILHERME SEBASTIAO DA SILVA	0	8	0	4	0	0	0	28	0	0
GUSTAVO FUHR SANTIAGO	10	10	0	0	0	0	8	8	0	0
GUSTAVO PAIM BERNED	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0
JACSON WEBER DE MENEZES	10	6	0	2	0	0	20	24	0	9
JAELSON BUDNY	8	9	0	0	0	0	20	20	11	11
JEAN FELIPE PATIKOWSKI CHEIRAN	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
JOAO PABLO SILVA DA SILVA	6	8	2	0	0	0	4	4	20	20
JORGE PEDRAZA ARPASI	8	0	0	0	0	0	8	0	0	0
JOSE GABRIEL VIEIRA NETO	14	15	0	0	0	0	6	6	0	0

JOSE WAGNER MACIEL KAEHLER	12	16	0	0	0	0	30	26	0	0
JUMAR LUIS RUSSI	10	10	0	0	0	0	24	24	0	0
LEANDRO FERREIRA FRIEDRICH	10	0	0	0	0	0	8	0	0	0
LETICIA GINDRI	8	8	0	0	0	0	7	12	20	15
LUCAS COMPASSI SEVERO	4	8	4	0	0	0	28	28	0	0
LUCAS SANTOS PEREIRA	9	9	0	0	0	0	4	4	0	0
LUIS EDUARDO KOSTESKI	4	8	4	4	0	0	16	16	0	0
LUIS ERNESTO ROCA BRUNO	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0
LUIZ EDUARDO MEDEIROS	4	8	4	0	0	0	12	10	0	0
MAICON BERNARDINO DA SILVEIRA	0	8	0	4	0	0	0	13,5	0	8
MARCELO CAGGIANI LUIZELLI	8	8	4	4	0	0	24	4	0	0
MARCELO HAHN DURGANTE	8	9	0	0	0	0	0	0	0	0
MARCIO STEFANELLO	4	8	4	0	0	0	24	32	0	0
MARCO ANTONIO DURLO TIER	8	0	0	0	0	0	14	0	0	0
MARCOS VINICIO THOMAS HECKLER	8	8	4	2	0	0	20	20	0	0
MARILIA FERREIRA TAMIOSSO	8	9	0	0	0	0	0	0	0	0
MAURICIO PAZ FRANCA	0	10	0	0	0	0	0	8	0	10
MAURICIO SILVEIRA DOS SANTOS	8	9	0	0	0	0	6	6	0	0
MAURO FONSECA RODRIGUES	10	12	0	0	0	0	24	20	0	0

NATALIA BRAUN CHAGAS	9	0	0	0	0	0	24	0	6	0
PAULO CESAR COMASSETTO DE AGUIRRE	8	8	4	0	0	0	21	23	0	0
RAFAEL MARONEZE	10	10	0	2	0	0	20	20	0	0
RAFAEL SANTOS COELHO	0	12	0	0	0	0	0	0	0	0
RODRIGO BRANDAO MANSILHA	0	12	0	0	0	0	0	32	0	0
SIDINEI GHISSONI	11	8	0	0	0	0	16	16	0	0
SIMONE DORNELLES VENQUIARUTO	8	8	0	0	0	0	3	0	0	0
THIAGO DA SILVEIRA	8	8	0	0	0	0	8	8	0	0
TONILSON DE SOUZA ROSENDO	0	10	0	0	0	0	0	10	0	0
VICENTE BERGAMINI PUGLIA	0	10	0	0	0	0	0	20	0	0
VILNEI DE OLIVEIRA DIAS	12	8	0	0	0	0	8	16	0	0
WILBER FELICIANO CHAMBI TAPAHUASCO	11	12	0	0	0	0	24	20	0	0
WILLIAMSON ALISON FREITAS SILVA	8	8	0	2	0	0	24	24	0	0

Fonte: Relatório Sistema Guri 7944 - Registro de atuação docente por período.

Nota: o Campus Alegrete possui ciência que as informações do Relatório Sistema Guri 7944 possui inconsistências. As informações são geradas a partir de dados fornecidos pelos servidores docentes.

Quadro 11 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Ciência da Computação	145	127	173	167	17	13	3	1
Eng.Agrícola	183	172	208	152	18	10	3	4
Eng. Civil	212	174	248	232	19	33	14	11
Eng. de Software	150	128	172	186	4	17	2	7

Eng.Mecânica	202	172	219	192	20	3	5	5
Eng.Elétrica	212	174	212	188	33	22	12	7
Eng.Telecomunicações	125	105	131	110	2	11	2	2
Mestrado em Engenharia	-	-	37	45	-	-	07	12
Mestrado em Eng. Elétrica	-	-	5		-	-	0	3
Mestrado em Eng. de Software	-	-	31	30	-	-	01	7
Mestrado em Eng. Elétrica 2	-	-	12	19	-	-	0	0
Total	1229	1052	1448	1321	113	109	49	59

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Ciência da Computação	1	-	-	1	-	-
Eng.Agrícola	-	-	-	-	-	-
Eng.civil	-	-	-	-	-	-
Eng.Software	-	-	-	-	-	-
Eng.Mecânica	-	-	-	1	-	-
Eng.Elétrica	-	-	-	1	-	-
Eng.Telecomunicações	-	1	-	-	-	-
Total	1	1	-	3	-	-

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 13 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12)

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório		
		40h	20h	30h
2018	82	79	16	-
2019	99	5	40	-
2020	70	5	30	-
2021	89	3	43	81
Total	340	92	129	81

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 14 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12)

Curso	Mobilidade											Evasão								
	Intra Campus				Extra Campus				Transferências			Abandono				Trancamentos				
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Ciência da Computação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	26	25	0	14	18	17	12	16
Eng Agrícola	1	1	0	11	0	0	0	0	1	0	2	0	26	33	0	0	11	13	9	6
Eng Civil	0	0	0	0	2	1	0	0	4	0	1	0	17	19	0	0	14	18	13	9
Eng Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	20	25	0	0	20	12	7	19
Eng Mecânica	1	1	0	0	0	0	0	0	6	2	0	1	22	24	0	14	22	24	15	16
Eng Software	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	21	29	0	0	10	10	5	23
Eng Telecomunicações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	16	31	0	0	18	19	14	8
Esp. Eng. Econômica	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esp. Eng. Econômica 2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Eng	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	3	0	1	3	2	0
Mestrado em Eng. Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	3	0	0
Mestrado em Eng.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	1

Elétrica2																				
Mestrado em Eng. Software	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	1	6	0	4	0	1
Total	2	3	0	13	2	1	0	0	12	4	7	1	153	190	4	37	114	123	77	99

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica:

Conforme pode ser visto no Quadro 09, o Campus Alegrete ofertou em 2021 um total de 938 vagas distribuídas nos processos seletivos regular e complementar. Isso mostra um aumento na oferta de vagas de aproximadamente 15% quando comparado com 2020. Das vagas ofertadas em 2021, foram ocupadas 331, o que dá uma taxa de ocupação de aproximadamente 35%, sendo essa menor que a de 2020, a qual foi de 40%. Ao comparar a ocupação de vagas de 2021 (331 vagas) com 2020 (330 vagas), nota-se uma variação mínima, logo, pode-se concluir que a diminuição na taxa de ocupação não se deu por menor procura de alunos e sim pela maior quantidade de vagas ofertadas. Ao longo do ano de 2021, através do Programa Institucional de acompanhamento e enfrentamento da retenção e evasão, o Campus criou um grupo de trabalho vinculado à Comissão Local de Acompanhamento da Evasão e Retenção (CLAER) para desenvolver ações voltadas à prospecção de alunos para os cursos do campus.

Sobre o Quadro 10, cabe observar que ele não reflete a totalidade dos encargos docentes, concentrando-se na carga horária de sala de aula, projetos e gestão. Atividades como orientações, elaboração de material, atendimento extraclasse, participação em órgãos colegiados não estão computados. Também cabe observar que o quadro não cobre a totalidade dos docentes do campus porque, até o momento da emissão do relatório, nem todos tinham reportado seus dados de atuação docente. Por fim, observa-se três motivos para os docentes com carga horária de sala de aula inferior a 8 horas em um dos semestres: o docente não reportou seus dados de atuação em um dos semestres; o docente ingressou na Unipampa com o semestre em andamento; o docente ocupa cargo de gestão com direito a professor substituto.

No Quadro 11, nota-se em 2021 uma diminuição de 8% no número de alunos matriculados, quando comparado com 2020. Por outro lado, percebe-se em 2021 um aumento de 20% no número de alunos concluintes. De certa forma, isso justifica a diminuição de alunos matriculados e o aumento no número de vagas ofertadas, uma vez que o campus recebeu em 2021 a mesma quantidade de alunos novos que em 2020, mas entregou para a sociedade um número maior de alunos graduados.

No Quadro 14, percebe-se em 2021 um aumento de 67% na evasão se comparado com 2020. A CLAER mapeou dois potenciais motivos para esse aumento, sendo estes: metodologia de ensino dos docentes inadequada e nível de conhecimento básico dos discentes insuficiente. Durante o ano de 2021, o campus criou dois grupos de trabalho distintos para atacar esses problemas. Um outro fato que pode ter contribuído para o aumento da evasão é uma possível saturação por parte dos alunos do modelo de ensino remoto. Espera-se poder gerar evidências que confirmam ou refutam essa hipótese com o retorno à presencialidade em 2022.

Ainda no ano de 2021, tivemos alguns alunos destaques, conforme pode ser observado em algumas das notícias veiculadas no site e em mídias locais:

<https://unipampa.edu.br/alegrete/aluna-do-curso-de-engenharia-eletrica-da-unipampa-campus-alegrete-recebe-mencao-honrosa-no-11th-ieee>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluna-de-engenharia-eletrica-da-unipampa-de-alegrete-recebe-mencao-honrosa/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluno-do-mestrado-em-engenharia-de-software-da-unipampa-e-destaque-nacional/>

<https://www.alegretetudo.com.br/aluna-da-unipampa-de-alegrete-ganha-premio-em-evento-cientifico-nacional/>

6.2 Pós-Graduação

Quadro 15 – Cursos *Lato Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Nº de turmas já ofertadas
-	-	-	-

Fonte: Não se Aplica

Quadro 16 – Cursos *Stricto Sensu* e Número de Alunos Matriculados no Ano (situação em 31/12)

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de alunos matriculados	Ano de início das atividades	Conceito CAPES	Ano da próxima avaliação
Mestrado em Engenharia	45	2011	3	2022
Mestrado em Engenharia Elétrica	0	2010	2	Encerrado
Mestrado em Engenharia Elétrica 2	19	2020	A	2025
Mestrado em Engenharia de Software	30	2019	A	2022

Fonte: Secretaria Acadêmica (A refere-se a curso novo)

Quadro 17 – Ingressantes e Evolução dos Cursos de Pós-Graduação no Campus (situação em 31/12)

Curso	Vagas ofertadas				Ingressantes no Processo Seletivo				Outras formas de ingresso (aluno especial)			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Mestrado em Eng.	36	35	24	20	26	15	09	24	14	14	06	15
Mestrado Eng. Elétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	14	14	0	0
Mestrado Eng. Elétrica2	0	0	13	26	0	0	12	10	0	0	09	17
Mestrado Eng. de Software	0	20	20	26	0	20	16	12	0	9	04	04
Total	36	55	57	72	26	35	37	46	28	37	19	36

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 18 – Evolução do Número de Alunos da Pós-Graduação Matriculados, Concluintes e Evadidos (situação em 31/12)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes				Alunos evadidos			
	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
Mestrado em Eng.	46	34	37	45	7	14	07	12	2	7	03	4
Mestrado Eng. Elétrica	19	5	05	0	8	8	0	3	2	3	0	0
Mestrado Eng. Elétrica 2	0	0	12	19	0	0	0	0	0	0	0	3
Mestrado Eng. Software	0	16	31	30	0	0	01	7	0	4	01	6
Total	65	55	85	94	15	22	08	22	4	14	04	13

Fonte: Secretaria Acadêmica

Quadro 19 – Número de Discentes de Pós-Graduação em Atividades de Pesquisa e Extensão (situação em 31/12)

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2018	15	0	65	0
2019	12	0	74	0
2020	0	0	68	0
2021	0	0	94	0

Fonte: Secretaria Acadêmica

Análise Crítica:

Conforme visto no Quadro 15, o campus continua sem oferta de cursos de pós-graduação lato sensu. Havia a previsão de iniciar em 2021 uma especialização em eficiência energética, mas devido a incerteza gerada pela aplicabilidade do ensino remoto nesse curso, decidiu-se postergar sua oferta inicial para 2022.

No que se refere à pós-graduação stricto sensu, conforme apresentado no Quadro 16 e 17, o campus ofertou em 2021 três cursos de mestrado, sendo dois acadêmicos e um profissional, totalizando 94 alunos matriculados. Em 2021 foram ofertadas 72 vagas para os mestrados, das quais foram ocupadas 36, o que dá uma taxa de ocupação de 50%. Ao comparar com a taxa de ocupação de 2020, percebe-se uma melhora tanto no número de vagas ofertadas, aumento de 26%, quanto na ocupação das vagas, aumento de 89%.

No Quadro 18, pode ser visto em 2021 uma melhora de 75% na quantidade de alunos concluintes e uma piora de 225% na quantidade de alunos evadidos, quando comparado com 2020. O aumento da evasão na pós em 2021 foi expressivo e requer ações imediatas para reverter isso em 2022. Pauta essa já endereçada para as coordenações dos cursos de pós-graduação. Alguns dos potenciais motivos para esse aumento são: situação econômica fazendo com que os alunos não priorizem a continuidade de seus estudos, o aquecimento do mercado de Tecnologias da Informação e Comunicação absorvendo alunos mesmo antes de completar a graduação e a baixo aporte financeiro ofertado para as pós-graduações que limitam a quantidade de bolsas e valores não competitivos.

6.3 Pesquisa

Quadro 20 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Projetos de pesquisa em execução	72	93	89	91
Projetos de pesquisa executados	34	15	28	32
Grupos de pesquisa registrados	19	21	21	17

Fonte: Sippee e CNPq

Quadro 21 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Professores da Unipampa envolvidos	83	81	76	78
Técnicos da Unipampa envolvidos	6	9	12	12
Alunos da Unipampa envolvidos	115	115	78	66
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	18	18	-	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	49	31	35	43

Fonte: Sippee

Análise crítica:

Os impactos gerados pela pandemia do Coronavírus, desde 2020, não recaíram sobre o número de projetos em execução e executados, bem como não acarretou em redução substancial de docentes e técnicos envolvidos em projetos de pesquisa. Além disso, nota-se que o número de pessoal de outras instituições mantém-se próximo ao longo dos últimos 4 anos, fato importante na rede de cooperação entre pesquisadores e atividades desenvolvidas, no contexto nacional e internacional.

Por outro lado, observa-se, em relação ao ano de 2019, uma queda de 32% e 42% do número de alunos envolvidos em 2020 e 2021, respectivamente. Naturalmente, muitas atividades e pesquisas científicas de cunho prático com a necessidade de uso de laboratórios foram suspensas neste período, acarretando na diminuição considerável do número de alunos. Espera-se, com o retorno das atividades presenciais, recuperar o envolvimento dos discentes em atividades de pesquisa no campus.

Quadro 22 – Produção Científica (situação em 31/12)

Produção	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Artigos completos publicados em periódicos	24	54	68	48
Livros publicados/organizados ou edições	3	1	1	1
Capítulos de livros publicados	8	8	11	19
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	75	127	109	92
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	45	49	13	13
Resumos publicados em anais de congressos	25	11	26	33
Artigos aceitos para publicação	4	0	4	11
Apresentações de trabalhos	68	0	36	33
Demais tipos de produção bibliográfica	0	0	1	4
Softwares sem registro de patente	1	0	3	10
Trabalhos técnicos	3	0	10	9
Produtos artísticos	0	0	0	3
Número de orientações de iniciação científica	-	-	-	76
Número de orientações de dissertações de mestrado	-	-	-	43
Número de orientações de teses de doutorado	-	-	-	0
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	-	-	-	2
Organização de eventos	-	-	-	11
Participação em eventos	-	-	-	21
Demais tipos de produção técnica	-	-	2	4

Fonte: Consulta interna

Análise Crítica:

Ressalta-se que a forma de obtenção dos dados do Quadro 22 é, desde 2019, responsabilidade das Comissões Locais de Pesquisa de cada campi. O levantamento das produções científicas foi realizado pela Proppi até 2018. Considerando que a metodologia foi alterada e o novo procedimento ainda é recente, os dados estão, portanto, suscetíveis a distorções. Argumentamos, assim, que qualquer análise comparativa detalhada entre os períodos poderia ser imprecisa.

Os dados do Quadro 22 foram obtidos, majoritariamente, através da produção dos Grupos de Pesquisa do campus em consulta aos coordenadores, e uma pequena parcela em consulta individual aos docentes não pertencentes a nenhum grupo de pesquisa. Os dados podem ser subestimados já que nem todos respondem à pesquisa solicitada. Por outro lado, as produções replicadas em dois ou mais grupos também influenciam os dados de forma superestimada. Verifica-se a necessidade de qualificar os indicadores de modo a obter os dados de forma mais precisa e confiável.

Em suma, considerando os impactos da pandemia pelo novo Coronavírus desde 2020, nota-se a diminuição dos trabalhos completos publicados em anais de congressos devido, possivelmente, ao cancelamento de muitos eventos científicos, e da não possibilidade de término de muitos trabalhos. Embora muitos eventos tenham ocorrido de forma remota no ano de 2021, muitos ensaios experimentais dependem do uso de laboratórios da Instituição e não puderam ser finalizados, refletindo também na diminuição de artigos completos publicados em periódicos. De maneira geral, considerando o número de professores da instituição envolvidos com projetos de pesquisa, o corpo docente tem potencial para gerar uma maior produção científica.

6.4 Extensão

Quadro 23 – Ações de Extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	19	26	25	20
Número de Projetos e Programas de extensão executados	15	18	10	12
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	103	144	160	176
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária*	38	28	15	10
Número de Participantes nos eventos da Extensão*	1.951	2.374	3.632	4.647

Fonte: Sippee e Consulta aos Extensionistas*

Quadro 24 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade			
	2018	2019	2020	2021
Professores da Unipampa envolvidos	26	33	41	38
Técnicos da Unipampa envolvidos	19	29	28	30
Alunos da Unipampa envolvidos	62	80	70	72
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	7	27	27	36

Fonte: Sippee

Quadro 25 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12)

Tipo do Serviço	Público atingido
Consultoria	3
Projeto	216

Fonte: Consulta aos Extensionistas

Análise Crítica:

Os dados apresentados foram obtidos no Sippee, em relatórios das ações de extensão e em consulta aos extensionistas. Em particular, o número de eventos acadêmico-científicos, o número de participantes em ações de extensão e os dados das prestações de serviço foram fornecidos por 13 das 32 ações de extensão realizadas em 2021. Portanto, esses dados são inferiores à realidade.

Com as limitações impostas pela pandemia, observa-se uma redução no número de projetos/programas e no número de eventos acadêmico-científicos realizados em 2021. Entretanto, ressalta-se que foram promovidas 99 ações de extensão, na grande maioria em formato virtual, as quais totalizaram 4.647 participações e/ou visualizações em canais do YouTube ou redes sociais.

Observa-se que houve aumento no número de pessoas e instituições colaboradoras, fornecendo indícios da ampliação da interação dialógica entre a universidade e a comunidade. Entre as instituições envolvidas nas ações de extensão, citam-se: UERGS, UNISC, UFRGS, UTFPR, IFFar - Campus Alegrete, Empresa Jr. Base (UFSM), biblioteca pública Mário Quintana, Coletivo Multicultural de Alegrete, e escolas de educação básica localizadas nos municípios de Caçapava do Sul (1), Canoas (1), Santa Rosa (1) e Alegrete (7).

Em relação às prestações de serviço, duas ações de extensão informaram ter realizado. O projeto “Empresa Júnior: Multi Assessoria e Soluções em Engenharia Júnior - MASE Júnior” elaborou quatro projetos de engenharia, atingindo 216 pessoas (produtores rurais, estudantes e professores). O projeto “Consultoria de TI

para empresas do agronegócio” prestou serviço para três startups, fomentando a manutenção dessas empresas e, dessa forma, impactando na economia de Alegrete e região.

Quanto à divulgação das ações de extensão desenvolvidas no campus, ela ocorreu de modos diversificados, incluindo publicações em mídias sociais, e-mail grupos no whatsapp, transmissões on-line, e oficinas para estudantes da educação básica, além de produção técnico-científica em eventos (ex.: 39º SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 13º SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 15º WIT - Women in Information Technology) e de divulgação científica no CiênciaAção: Observatório Interdisciplinar de Divulgação Científica e Cultural.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 26 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2018	06	35	08	49
2019	21	50	12	83
2020	26	31	14	71
2021	27	53	22	102

Fonte: Sippee

Quadro 27 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2018	0	9	11	0	12	29	92
2019	0	16	11	0	12	26	71
2020	0	16	13	0	12	27	68
2021	0	24	15	0	12	21	72

Fonte: Resultados de editais publicados pela Proppi

Quadro 28 – N° de Alunos Participantes de Mobilidade Internacional no Ano (situação em 31/12)

Curso	Número de alunos
-	-

Fonte: -

Análise crítica:

Em relação às bolsas PDA apresentadas no Quadro 26, os servidores podem concorrer com uma proposta em cada uma das modalidades (ensino, pesquisa e extensão). Percebe-se um aumento considerável de bolsas conquistadas pelos servidores do Campus Alegrete em 2021. Isso deve-se à mobilização dos servidores em participar deste tipo de edital. Essa ação tem um importante impacto na permanência dos alunos nos cursos do campus, atenuando assim a evasão.

No que tange às bolsas ofertadas pelo CNPq e FAPERGS, a universidade possui uma determinada quantidade de bolsas que são oferecidas anualmente. Estas bolsas são distribuídas entre as áreas de conhecimento de acordo com as demandas qualificadas em cada uma das áreas de conhecimento. Assim, quanto maior a participação dos servidores nessas duas modalidades FAPERGS e CNPQ, mais bolsas são destinadas para uma determinada área, e conseqüentemente o campus é contemplado com um número maior de bolsas. Então, percebe-se que em 2021 houve um aumento de 10 bolsas para o Campus Alegrete. Isso demonstra uma mobilização em busca desse tipo de bolsa e vamos continuar incentivando os docentes a submeter mais projetos nesses editais para conseguirmos aumentar ainda mais esse número.

Importante destacar que com essa mobilização de servidores em busca de bolsas, poderá impactar no futuro no quadro de publicações, principalmente aquelas publicações qualificadas pela CAPES.

Quadro 29 – Bolsas de Pós-Graduação (situação em 31/12)

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2018	16	0	3
2019	11	0	5
2020	8	0	11
2021	10	0	11

Fonte: Coordenações das pós-graduações

Análise Crítica:

Conforme Quadro 29, percebe-se que continuamos sem receber bolsas de pós-graduação do CNPQ. Percebe-se também que as bolsas CAPES referentes ao Programa de Demanda Social, foram diminuindo de 2018 para 2020, sendo que no último ano (2021) houve um aumento de duas bolsas. As demais bolsas de pós-graduação, no total de 11 no ano de 2021, são dos auxílios dos programas PAPG, FAPERGS e OEA/Gcub. Esse número poderia ter sido maior, se o edital de Apoio aos Grupos de Pesquisas de 2021 tivesse continuado permitindo a modalidade de bolsas.

As bolsas estão divididas da seguinte forma: 6 bolsas CAPES DS para o PPENG, 4 bolsas CAPES DS, 2 PAPG e 1 OEA/GCUB para o PPGEE e 2 PAPG e 6 bolsas de editais FAPERGS para o PPGES. Essa quantidade de bolsas ainda fica muito aquém do esperado para os cursos de pós-graduação do campus, sendo um dos principais motivos de desistência dos alunos, uma vez que o custo de vida para a cidade de Alegrete é considerado alto. Espera-se que com a possibilidade do uso da Fundação de Apoio, o campus consiga aportes financeiros a alunos de pós-graduação, podendo assim aumentar a oferta de bolsas, e conseqüentemente isso terá um impacto grande na produção científica qualificada.

7.1 Assistência Estudantil

Quadro 30 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP (situação em 31/12)

Ano	Nº de bolsas					Nº de alunos beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Outras modalidades de bolsa	Total	
2018	888	764	549	12	2213	150
2019	1377	998	677	36	3104	179
2020	1433	982	338	734	3487	190
2021	1397	1006	SUSPENSO	1434	3837	168

Fonte: PRAEC- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

Quadro 30.1 – Número de discentes atendidos por modalidade de auxílio do Plano de Permanência

Ano	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Inclusão Digital
2018	151	115	79	2	0
2019	180	123	88	4	0
2020	168	115	63	4	149
2021	165	111	SUSPENSO	3	168

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

Quadro 30.2 – Número de benefícios do Apoio Emergencial ao não Ingressante - covid-19

Ano	Alimentação	Moradia	Inclusão Digital
2020	26	26	10

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

Quadro 30.3 – Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao não Ingressante - covid-19 por modalidade de auxílio

Ano	Alimentação	Moradia	Inclusão Digital
2020	6	6	5

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

Quadro 30.4 – Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao Ingressante - covid-19

Ano	Nível 1	Nível 2	Total
2020	5	7	12

Fonte: Relatório Sistema GURI 10005

Análise Crítica:

Apesar de ainda ser um pouco mais de 12% dos alunos do campus Alegrete que são contemplados com os auxílios do Plano de Permanência Institucional, como: auxílio alimentação, auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio transporte rural, auxílio creche e auxílio inclusão digital, estes ainda se constituem em uma importante estratégia para permanência e êxito dos nossos discentes. Observa-se também a importância do Restaurante Universitário, quando este encontra-se em funcionamento, com alimentação subsidiada. Sendo assim, as bolsas de apoio se configuram de extrema importância para permanência da comunidade assistida no Campus Alegrete.

Devido a Pandemia de covid-19 foram ofertados aos discentes outras formas de apoio como: Apoio Emergencial ao Ingressante - covid-19; Apoio Emergencial ao não Ingressante - covid-19; Cestas básicas; e Empréstimos de Notebook e celulares.

Entretanto, apesar do atendimento de uma parcela expressiva da comunidade acadêmica, a política de assistência estudantil ainda necessita de manutenção proveniente de novos investimentos e aumento da parcela destinada aos benefícios internos, pois conforme configura-se a cada ano durante o ingresso de novos alunos, a população discente com características de vulnerabilidade econômica e social vem aumentando.

Os discentes beneficiários dos auxílios do Plano de Permanência, para terem seus auxílios mantidos, passam por dois processos avaliativos, que são a Avaliação Acadêmica (todo final do semestre letivo) e a Reavaliação Socioeconômica (anualmente). Os processos que eram realizados manualmente, passaram a ser realizados via plataforma de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), que contribui com uma melhor gestão, armazenamento e acesso rápido aos dados dos discentes beneficiários do Plano de Permanência.

No que se refere ao Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados, pode-se dizer que o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade-NINA, juntamente com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional-NuDE, realizou acompanhamentos e orientações com os alunos com deficiência. Além de contar com três monitores/bolsistas (alunos do campus) disponíveis para colaborar no acompanhamento dos três alunos de graduação com deficiência que demandaram tal acompanhamento. Observa-se que é de suma importância o investimento em ações de inclusão e acessibilidade para minimizar barreiras e garantir a permanência e êxito dos nossos discentes com deficiência.

8. CONVÊNIOS

Quadro 31 – Convênios, Protocolos e Termos Celebrados no Ano (situação em 31/12)

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	ASSOCIAÇÃO MULTI ASSESSORIA E SOLUÇÕES EM ENGENHARIA JUNIOR – MASE JUNIOR	Cooperação na promoção do desenvolvimento de ambas as instituições, através de atividades de interesse comum nas áreas do ensino, pesquisa, extensão, consultoria e aprendizado.	076/05/2021 a 31/12/2023
Acordo de cooperação	Prefeitura Municipal de Alegrete	Conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em colaboração conjunta para o desenvolvimento social e econômico do município de Alegrete.	26/07/2021 a 31/12/2023
Acordo de cooperação	Prefeitura Municipal de Manoel Viana	Acordo de Cooperação tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais e humanos, em especial para a realização de projetos de eficiência energética e de energias renováveis em parceria com a Unipampa, ligados ao curso de Engenharia Elétrica do Campus Alegrete.	07/10/2021 a 31/12/2023

Acordo de cooperação	Prefeitura Municipal de Santo Cristo	Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em colaboração conjunta para o desenvolvimento social e econômico do município de Santo Cristo.	10/11/2021 a 31/03/2022
Acordo de cooperação	TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL	Acordo com o objeto a implantação do Projeto Mesário-Universitário no âmbito da 005ª Zona Eleitoral, cujo escopo é propiciar aos estudantes da conveniada, regularmente matriculados, atuação direta em atividades pertinentes ao exercício da democracia, atuando como mesários, função essencial ao desenvolvimento e à lisura do pleito eleitoral	02/04/2020 a 01/04/2025
Acordo de cooperação	Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN	O acordo tem como objetivo o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção no desenvolvimento de projetos de pesquisa.	Em tramitação no processo SEI 23100.005878/2020-61
Acordo de cooperação	Fundação Maronna	Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intenção em compartilhamento de infraestrutura e equipamentos agrícolas para utilização nas práticas de	Em tramitação no processo SEI 23100.014025/2021-09

		ensino do curso de Engenharia Agrícola – Unipampa.	
Protocolo de cooperação	-	-	-
Convênio	-	-	-
Termo de cooperação técnica	-	-	-
Convênio de cooperação técnica científica	-	-	-

Fonte: Interface de Convênios do Campus

Quadro 32 – Convênios, Protocolos e Termos Vigentes (situação em 31/12)

Modalidade	Nº total de convênios/protocolos/termos vigentes
Acordo de cooperação	08 vigentes (SESC, UERGS, UNISC, Pref. Alegrete, Pref. Manoel Viana, Pref. Santo Cristo, TRT, e Mase Jr) 02 em tramitação (Fundação Maronna e Corsan)
Protocolo de cooperação	
Convênio	
Termo de cooperação técnica	
Convênio de cooperação técnica científica	
Outros	01 vigente (termo de permissão de uso terminal BB)

Fonte: Interface de Convênios do Campus

Análise crítica:

Um dos meios para que a universidade possa formalizar parcerias é a realização de acordos de cooperação. Esse instrumento jurídico é comumente utilizado quando se tem interesse afins, pois sua característica é a conjunção de esforços para realização de objetivos.

Em 2021 foram realizadas vários acordos com prefeituras, com o interesse comum em desenvolvimento de projetos na área de energias renováveis,

culminando na implantação de projetos de mini usinas de energia fotovoltaica (Alegrete, Manoel Viana, São Francisco de Assis e Santo Cristo).

Sendo hoje a sustentabilidade ambiental uma busca constante da sociedade, a universidade, em suas diversas áreas de atuação, tem proposto e executado projetos de eficiência energética. Um dos acordos pioneiros nesse sentido foi com a prefeitura de Manoel Viana, coordenado pelo pelo Dr. José Wagner Maciel Kaehler, sendo seus resultados positivos para o município e para a universidade um motivador para que outras prefeituras procurassem o Campus Alegrete com o mesmo objetivo.

Acordos de cooperação como o firmado com a Prefeitura Municipal de Alegrete, grande parceira do campus desde sua implantação em 2006, além de ter essa motivação agrega objetivos comuns que possibilitam atividades de ensino, pesquisa e extensão, como bolsas aos alunos, projetos conjuntos de melhoria da infraestrutura da cidade, etc..

O interesse na geração de energia limpa com certeza trará outras parcerias importantes, que possibilitam campo de aprendizado aos alunos e de pesquisa aos servidores, além de melhorias à sociedade e ao meio ambiente.

O acordo de cooperação com a Mase Júnior, firmado em 2021, tem como objetivos fomentar o espírito empreendedor e empresarial nos nossos alunos, que com a assessoria de servidores da universidade, podem prestar relevantes serviços à sociedade.

O acordo de cooperação em tramitação com a Fundação Maronna, em processo de formalização, é uma proposição do curso de Engenharia Agrícola (EA) para viabilizar atividades e práticas de campo aos alunos e possibilitar parcerias em diversos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Esse acordo de cooperação será de grande importância ao curso, uma vez que a partir de 2021 a EA tornou-se um curso exclusivo da Unipampa.

A parceria em tramitação com a CORSAN também é um exemplo de cooperação para desenvolvimento de projetos de pesquisa, sem transferência de recursos, uma vez que viabiliza importantes projetos, como o de Desenvolvimento de Materiais Cerâmicos Refratários Sustentáveis, empregados em larga escala em processos industriais extremamente complexos e de alto custo.

Os acordos de cooperação com a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), ainda em vigor,

possibilitam projetos de ensino, pesquisa e de extensão nas áreas de atuação das instituições, como o projeto de extensão de Aprendizagens Interculturais, que teve edições em 2021, com a participação do campus.

O acordo com o SESC, que pela pandemia não teve ações efetivas no ano de 2020 e 2021, está em vigor, pretendendo ser retomado pela Direção do Campus, para realização de atividades esportivas, culturais e de saúde;

9. GESTÃO DE FROTA

A frota de veículos do Campus Alegrete destina-se ao atendimento às demandas de ensino, pesquisa, extensão e serviços da universidade. Além de atender as demandas do Campus Alegrete, a Frota Própria do Campus também atende os órgãos da Reitoria (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação; Parque Científico e Tecnológico do Pampa; Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Coordenadoria de Obras; Diretoria de Educação a Distância) sediados no Campus Alegrete-RS.

Atualmente a Frota e Logística do Campus Alegrete está ligada ao Setor de Planejamento e Infraestrutura, que está subordinado à Coordenação Administrativa, de acordo com o organograma vigente da instituição.

Compete ao setor de Frota e Logística do Campus Alegrete: “planejar, coordenar, executar e controlar os serviços de transporte oficial, os serviços de abastecimento, lavagem, lubrificação e manutenção dos veículos”.

Todos os procedimentos são norteados pela Resolução nº 10, de 20 de outubro de 2010 - Normas para uso de veículos oficiais da Universidade Federal do Pampa, baseada na legislação pertinente ao tema. Esta resolução abrange todos os veículos da frota oficial da Unipampa e visa a maior racionalidade e economicidade na sua utilização, condução e conservação.

Quadro 33 – Frota Própria do Campus (situação em 31/12)

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km / horas percorrido em 2021	Manutenções em 2021		Ocorrências
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
S10 COLINA D4X4 CD - IQM 1820	2010	2009	1.799	-	-	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - ITW 7702	2013	2012	100	-	140,00	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - ITW 7564	2013	2012	15.847	-	3.910,00	Sem ocorrências
COBALT 1.8 - IWE 1556	2015	2014	19.672	-	80,00	Acionamento Franquia (troca do parabrisa)
MICRO-ÔNIBUS EURO 450R - ITP 2769	2012	2012	514	-	10.054,76	Acionamento Franquia (Guincho Alegrete>Santa Maria)
AMAROK - IST 3331	2011	2012	4.536	-	10.275,83	Sem ocorrências
TRITON L200 - JAC 1G81	2020	2020	3.054	4.660,66	200,00	Sem ocorrências
Trator TL 75 - UNI 3640	2011	2011	48	-	780,00	Sem ocorrências
Cortador de Grama - UNI 2106	2010	2010	2156	-	-	Sem ocorrências
Gerador Campus (Reativado final de 2021)	2016	2016	-	-	-	Manutenção em andamento pelo TAE Engenheiro Dieison Gabbi Fantineli)

Fonte: Relatórios Ticket Log (combustível) e Neo Facilidades (manutenção)

Quadro 34 – Frota de Veículos de Terceiros Utilizados pelo Campus (situação em 31/12)

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
NÃO UTILIZADO NO ANO DE 2021			

Fonte: Frota Campus Alegrete

Em 2021 buscou-se dar manutenção a frota do campus de forma a deixá-la em condições para a retomada plena das atividades presenciais do campus. O fato dos veículos não terem uma garagem coberta é um ponto negativo relevante, uma vez que, sendo guardados no tempo, os riscos de deterioração do patrimônio público são maiores. Durante o período de pandemia, com atividades de aulas remotas, os veículos oficiais foram guardados dentro dos laboratórios do campus, com exceção do micro-ônibus que não coube em nenhum espaço coberto disponível.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Quadro 35 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12)

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)			
		2018	2019	2020	2021
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		262.111,97	310.924,23	248.997,00	200904,08
*Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)					88.580,86
Total (A+B)		262.111,97	310.924,23	248.997,00	289.484,94
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	44.397,16	13.568,80	557,04	531,00
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	64.264,80	137.901,13	116.361,57	113.430,53
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	3.998,74	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	8.215,03	2.937,00	12.547,50	16927,10
Investimento em Obras na Unidade - (investimentos do orçamento geral de obras da Unipampa - reforma elétrica A3 e usina fotovoltaica - valores iniciais sem aditivos)	44.90.51				(490.855,68)
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	39.982,26	121.606,00	99.598,80	70.015,45
Soma das Despesas (B)					200,904,08

Fonte: Coordenação Administrativa

Nota explicativa: orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B) - Valores obtidos com os coordenadores de projetos submetidos aos editais internos - a execução desses recursos é controlada pelos coordenadores e prestada contas nos relatórios das respectivas pró-reitorias, por isso não soma no geral da despesa executada pelo campus.

Análise crítica:

Em 2021 o orçamento do campus foi liberado para utilização em junho, devido aos atrasos na aprovação do orçamento federal (Lei nº 14.144, de 22 de abril de 2021) e ao atraso interno nas definições sobre os montantes disponíveis para as despesas discricionárias das unidades da universidade.

Reflexo das restrições orçamentárias impostas às universidades em 2021, que demandaram muitas análises e planejamento para conseguir garantir a manutenção das atividades da universidade, o orçamento discricionário teve uma redução em

torno de 20%. O atraso e o contingenciamento ocasionaram uma demora na execução orçamentária, e a redução do orçamento de custeio resultou na diminuição das atividades do campus. Embora o atraso na liberação do orçamento, o campus conseguiu executar todo o valor recebido, havendo demandas não contempladas em função das reduções orçamentárias.

O orçamento do campus obedece a uma distribuição interna baseada em critérios acadêmicos, como as vagas dos cursos, duração, coeficiente de retenção, número de alunos equivalente, dentre outros, a chamada Matriz de Orçamento de Custeio e Capital ou Matriz OCC. Essa matriz determina o percentual de distribuição do recurso orçamentário destinado aos campi, o qual varia conforme o orçamento da universidade. Em 2019, por exemplo, o percentual do campus era de 12,34% sobre R\$2000.000,00, em 2020 12,45% sobre R\$2000.000,00, em 2021 11,95% sobre um valor de R\$1.600.000,00, embora os valores na tabela reflitam recursos efetivamente realizados, com complementos com recursos da universidade, além da matriz do campus, como no caso de 2021.

Em função da pandemia, as demandas por materiais de consumo foram reduzidas, sendo possibilitado aos campi o remanejamento de parte de sua matriz de custeio para capital, na proporção máxima permitida de 35%, em 2021. Com esse remanejamento foi possível ao campus adquirir equipamentos importantes para as atividades de ensino do campus (R\$70.015,45).

Dos recursos de custeio do campus, uma parte foi disponibilizada às coordenações de curso (R\$60.000,00), com base em uma matriz semelhante a OCC e em uma distribuição igualitária de R\$30.000,00 para cada curso de graduação e pós-graduação, para que fossem investidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão envolvendo alunos e servidores e em materiais de consumo prioritários.

A parte não utilizada pelos cursos e o restante da matriz de custeio foi utilizada pela Direção do Campus, para aquisições de materiais de TIC, como fontes de alimentação, kits para atualização de desktops e materiais como as telas anti pombos, para instalação no prédio administrativo, além de materiais de manutenção geral.

Em termos orçamentários, a realidade atual impede investimentos importantes no campus, principalmente em relação à conclusão e adequação de obras, como é o caso de adequações de PPCI, acomodação de equipamentos e da Casa do Estudante que está com a obra paralisada. Obras novas, como a construção de

coberturas nos passeios e novos prédios de laboratórios estão em fase de projeto, mas sem perspectivas de recursos via orçamento da universidade.

Uma importante obra concluída em 2021 foi a instalação da usina fotovoltaica que impactou na diminuição dos custos com energia elétrica. Com um investimento de R\$ 367.892,00, oriundo de um TED de 2019, a usina entrou em operação em 02/07/2021, sendo 240 módulos de 385W e um inversor de 75KW, que está gerando, mensalmente, em torno de 10500 KWh, o que representa em torno de 10% de economia na fatura.

Quadro 36 – Despesas Fixas (situação em 31/12)

Contratos	Nº de postos	Nº de funcionários	Despesas em R\$
Limpeza	06	06	298.696,72
Manutenção	02	02	131.907,07
Trabalhador Agropecuário e Tratorista	04	03	123.096,95
Vigilância	03	08	485.710,80
Portaria	02	04	191.144,80
Motorista	02	02	160.446,55
Energia Elétrica	03 (ligações)	-	252.761,53
Água	03 (ligações)	-	22.403,61
Telefone	01	-	14.574,70
Impressora	06 (impressoras)	-	1.506,47
RU	0	0	0
Total			1.682.249,20

Fonte: fiscalizações contratos da Coordenação Administrativa e relatórios Eproc (telefonia)

Quadro 37 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12)

Tipo do Recurso	Forma de Obtenção	Valor
Exploração Integrada de Recursos Energéticos no Polo de Agricultura Irrigada na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria - RS - TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 58 DE 20 DE NOVEMBRO DE 2019	Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR - projeto do prof. José Wagner Maciel Kaehler	R\$ 61.699,80
Editais internos - disponibilizados pelas pró-reitorias da Unipampa	Editais Proppi, Proext, Prograd.	R\$88.580,86

Fonte: Processo SEI 23100.004588/2021-81 Proplan / MDR e servidores campus.

Em 2021 o campus deu suporte administrativo à execução dos recursos para o projeto Exploração Integrada de Recursos Energéticos no Polo de Agricultura Irrigada na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria - RS. Os recursos foram recebidos pelo Termo de Execução Descentralizada nº 58 de 20 de novembro de 2019 sendo liberados em 2021 o montante de R\$61.699,80 para pagamento de bolsas a alunos, diárias a servidores e combustíveis para execução do projeto.

Também em 2021 foram executados pelos servidores do campus os recursos obtidos através de editais de fomento à pesquisa e à extensão com as respectivas pró-reitorias. A execução envolve pagamento de bolsas, aquisições de materiais e equipamentos e/ou contratação de serviços.

11. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2022

Entendemos que as respostas para o quadro a seguir foram apresentadas e explicadas na seção 3 - Planos de Ação, que foi construída através da análise do Plano de Gestão apresentado para o mandato de 2021 a 2024, bem como inteiramente elaborado em consonância com o PDI 2019-2023. Ainda, ressaltamos que todo o processo foi amplamente divulgado e houveram muitas reuniões com participação considerável dos servidores do Campus Alegrete. Complementamos, em um resumo, o assunto após o quadro.

Objetivos do PDI
Objetivo 1 – Aperfeiçoar o ensino da graduação.
Objetivo 2 – Aprimorar o ensino de Pós-Graduação.
Objetivo 3 – Desenvolver as ações de pesquisa e proporcionar espaço para a produção e o desenvolvimento da inovação na pesquisa científica e tecnológica.
Objetivo 4 – Refinar a participação da universidade em atividades/ações de extensão universitária.
Objetivo 5 – Desenvolver a participação da universidade no cenário nacional e internacional.
Objetivo 6 – Adaptar a estrutura organizacional, as estruturas de governança e as definições organizacionais frente aos novos desafios e a estrutura multicampi.
Objetivo 7 – Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.
Objetivo 8 – Desenvolver mecanismos de aperfeiçoamento aos processos de gestão.
Objetivo 9 – Organizar e desenvolver a infraestrutura de edificações necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.
Objetivo 10 – Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária.
Objetivo 11 – Promover e desenvolver processos que visem a sustentabilidade do meio ambiente na universidade.
Objetivo 12 – Acompanhar o discente da universidade.
Objetivo 13 – Proporcionar condições de permanência dos discentes na universidade.
Objetivo 14 – Promover a saúde biopsicossocial do discente.
Objetivo 15 – Garantir a todos os discentes, em especial as pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Objetivo 16 – Dimensionar as necessidades institucionais de pessoal.
Objetivo 17 – Promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos servidores.
Objetivo 18 – Aprimorar a gestão de pessoas buscando a qualidade de vida do servidor.

Para analisarmos os avanços obtidos nos últimos três anos, precisamos ter consciência da situação atípica provocada pela pandemia de covid-19 nos anos de 2020 e 2021. Até 2019 a plena atividade do campus possibilitou inúmeras realizações nas áreas do ensino, da pesquisa e extensão.

Os números demonstram a efetividade da universidade nesses seus 15 anos de existência, onde mais de 800 alunos foram formados na graduação e pós do Campus Alegrete e estão ocupando seus lugares em diversas regiões do país e no exterior. Alunos que levam o nome da universidade a todos os cantos do mundo, alunos que aplicam conhecimentos em suas áreas de atuação profissional, empreendendo, inovando e ensinando.

Muitas realizações no campo científico, como defesas acadêmicas, doutorados, pós-doutorados, pesquisa premiadas no Brasil e no exterior, ações de extensão,

publicações e patentes tem a assinatura de servidores e discentes dos cursos do campus, demonstrando a importância do investimento público em educação e o retorno social desse investimento ao país.

Em que pese as dificuldades atuais, a situação de pandemia, a Direção do Campus, que tomou posse em fevereiro de 2021, buscou empreender um espírito de trabalho e cooperação, buscando o engajamento e a motivação das pessoas para superar as situações adversas e as incertezas. Desde os primeiros dias buscou preparar o campus para a retomada plena e segura de suas atividades presenciais, buscou retomar a visão sistêmica de que é importante pensar o presente, consciente do passado e assim poder projetar o futuro.

Para o futuro, o planejamento do campus, demonstrado na seção 3 - Plano de Ação, demonstra claramente quais são as prioridades do campus, sendo possível elencar, dentre elas: o objetivo de melhorar o processo de divulgação dos cursos de graduação para captação de novos estudantes; de operacionalizar práticas que diminuam a retenção e evasão dos cursos de graduação; melhorar o processo de divulgação interna e externa dos cursos de pós-graduação para captação de novos estudantes; e o objetivo de buscar recursos para retomar a obra paralisada da moradia estudantil e sua interligação interna.

Nota-se no planejamento do campus que muitos objetivos têm referência com os eixos do PDI de aperfeiçoar a graduação e pós-graduação, de realizar pesquisas científicas e tecnológicas com potencial para inovação, de fomento à extensão e a participação efetiva da universidade no cenário nacional e internacional, fruto da reflexão acerca dos cenários atuais, do que precisa ser melhorado, dos potenciais internos e externos e das oportunidades que se apresentam.

São objetivos que estão alinhados com a vontade do campus em conseguir vencer desafios antigos e novos, relacionados às dificuldades que a maioria do povo brasileiro têm em conseguir acessar à universidade pública, em se manter nela e efetivamente conseguir atingir o objetivo da qualificação profissional com qualidade. Estão ligados à missão e principalmente à visão de uma universidade que se compromete com o desenvolvimento sustentável e com a formação de cidadãos para atuar em benefício da região, do país e do mundo.